

JORNAL

DE

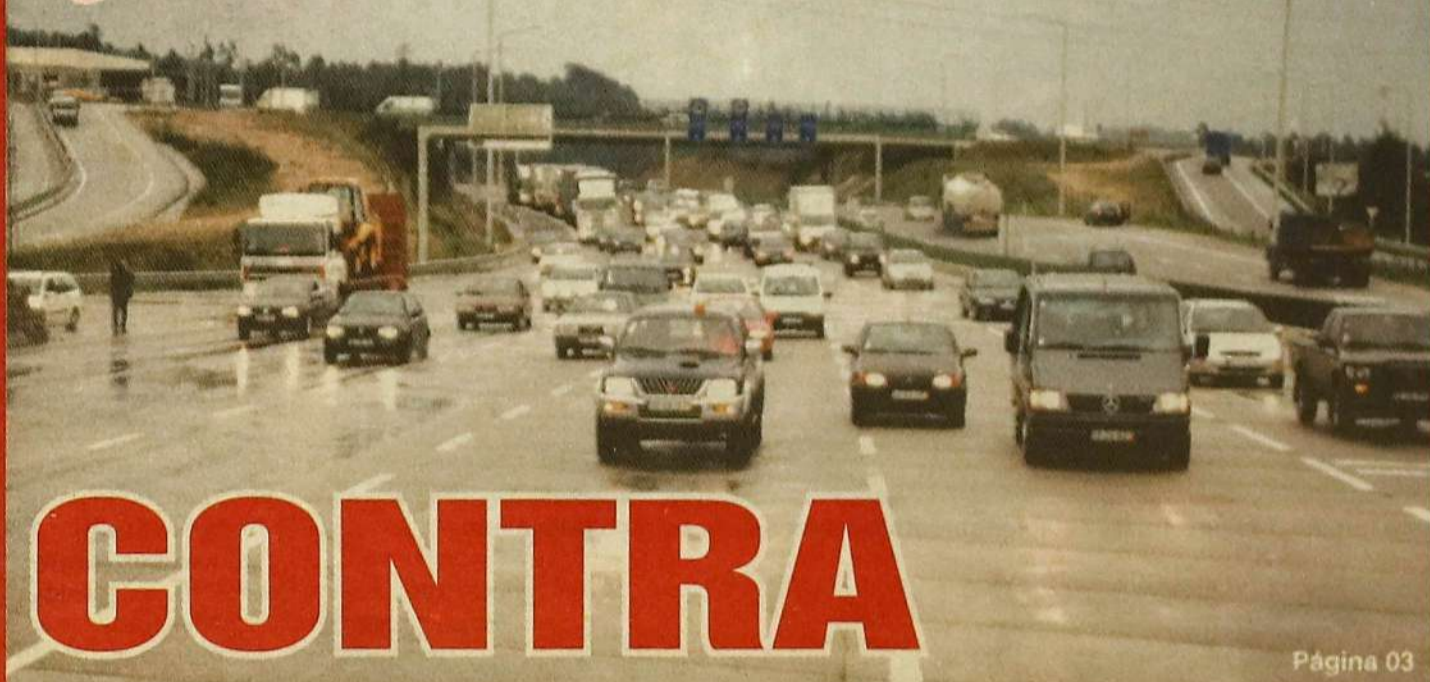
ESPINHO

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 21 de Novembro de 2002 * Ano III - nº 59 * Preço 0,5 Euros (c/IVA)

Agendadas novas formas de luta



CONTRA O PAGAMENTO DE PORTAGEM

Página 03



CÃES VADIOS ESPALHAM MEDO

Página 07

Um depósito a Prazo
que mais parece à Ordem.

Imoprazo

Até 3,50 + 0,25% ..

* Prémio Anual de Permanência



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário

solidamente consigo

SOCIEDADE

Lions Clube
assinalou
Bodas de Prata

Página X

CONCELHO

Cafés e bares
queixam-se
de concorrência
desleal

Página 05

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Incêndio deixa
família sem casa
e criança
queimada

O JE incluiu nesta edição um suplemento sobre a freguesia de Nogueira da Regedoura, que não pode ser vendido separadamente.

SEMÁFORO

DANCETARIA

Salão de Baile
Música ao Vivo

E.N. 109 (frente à toyota) | 256 791 016 | 227 442 997

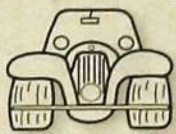
OVAR

BOA NOVA

AUTOMÓVEIS

VENDA DE NOVOS E USADOS

- ▶ MECÂNICA
- ▶ ELECTRICISTA
- ▶ BATE-CHAPAS
- ▶ PINTURA



VIATURAS USADAS COM GARANTIA

CRÉDITO DESDE 0% DE

ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE:
Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel.: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1:
Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2:
E.N. 1 - Areal:
S. JOÃO DE VÊR
4520 S. M. FEIRA



PRAIAGOLFE hotel

★★★★

Peça-nos sugestões

Almoços ou Jantares

Convívio de Natal



Rua 6 - 4500-357 Espinho

Tel. 227331000 - Email: banquetes@praiagolfe.com

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues
Redacção
Bruno Monteiro
Filipe Freixo
Helena Resende
Janete Gomes
Liliana Barros
Liliana Couto
Victor Marques

Fotografia
Sérgio Santos

Colaboradores
Carlos Alberto
Dr. Filipe Pinto
Dr. Correia de Araújo
José Guerreiro
Dr. Paulo Geraldo
Prof. Adriano Coutinho
Prof. Octávio Lima

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.
Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/C sala A
4500 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.
Membro da UNIR
Impressão: CIC

Centro Impressão Coraze
Zona Industrial, 3720
S. Tiago de Riba-Ul
Oliveira de Azeméis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



será uma sucata, um parque de estacionamento ou apenas um espaço polivalente?



CARTOON
ON LINE

EU NÃO QUERO TOMAR BANHO!
EU NÃO QUERO TOMAR BANHO!
NÃO PODES OBRIGAR-ME!



AFF! LARGAI LARGAI!
NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO!
PÕE-ME
NO CHÃO!



QUEM DERA ESTAR MORTO!
ODEIO-VOS A TODOS!
ODEIO TUDO!
AARRRFFF!



SEMPRE QUE OUÇO ALGUÉM DIZER
QUE ANDA À PROCURA DA
'CRIANÇA QUE HÁ EM SI',
APETECE-ME GRITAR.



ROSA
DOS VENTOS

Marcha Lenta

A greve geral dos funcionários públicos também terá ajudado a engrossar a marcha lenta realizada na A1, contra o pagamento de portagem no acesso da autoestrada ao Porto. Foram muitos os funcionários públicos a marcar presença.

Alfredo faltou

A propósito, Alfredo Henriques, que também assinou o documento de protesto, não apareceu por lá! Esquisito, não é?!

Vereadores

Quem também não apareceu na manifestação contra o pagamento de portagem foram os senhores vereadores espinhenses, eleitos pelo PSD. Terá sido por esquecimento ou simplesmente falta de boleia?

Nogueira/GNR

Em Nogueira a população anda descontente com a actuação da GNR do posto de Santa Maria de Lamas. Mas desta vez não é por causa dos assaltos. Esses até diminuíram! Desta vez o descontentamento vai para aquilo a que os populares chamam de "excesso de zelo" na aplicação de multas aos populares que estacionam por breves instantes em frente ao Centro Comercial "A Japoneira". Pois é, foram-se os assaltos e vieram as multas.

Sucata

A PSP continua a manter os veículos apreendidos à ordem do Tribunal em frente à esquadra. Aquele montão de sucata, em plena cidade, é um mau exemplo para outros pólos de poluição que possam eventualmente existir no nosso concelho.

Multiusos

Pode um "chauffeur" ser pau para toda a colher e servir dois senhores ao mesmo tempo?

Marcha lenta contra o pagamento de portagem entupiu auto-estrada

Novos protestos já estão na forja



Cumpriu-se a marcha lenta com uma velocidade constante de 40 Km/h



O protesto ficou marcado pelo enterro das portagens como mostra a foto

Esta semana deverão ser decididos novos protestos contra o pagamento de portagens na A1, lanço a norte de Nogueira da Regedoura. Para já fica o registo do sucesso da marcha lenta de quinta-feira, que entupiu a principal via rodoviária portuguesa.

A anunciada marcha lenta de quinta-feira contra o pagamento de portagens na auto-estrada A1 entre o IC24 (Nogueira da Regedoura) e Carvalhos

terminou com a promessa de novas formas de luta, caso o governo não recue. "Se esta marcha lenta não for suficiente para demover o governo a anular o pagamento de portagens entre o IC24 e Carvalhos, então avançaremos para novas formas de luta", ameaçou o presidente da Câmara de Espinho, sem especificar.

Adiantou, apenas, que esta semana serão decididos os passos seguintes.

José Mota e 11 presidentes de junta da zona pre-

tendem tratamento similar a outros concelhos da Área Metropolitana, que circulam de/para o Porto em auto-estradas da Brisa sem pagar portagem.

O autarca socialista de Espinho lembrou que esse é o caso da Maia (auto-estrada A3) e de uma parte de Valongo (A4).

A marcha lenta, que se prolongou por toda a manhã, iniciou-se no nó de Santa Maria da Feira, em direcção aos Carvalhos, seguindo depois o percurso inverso.

José Mota garante que

nunca circulou a menos de 40 quilómetros horários (velocidade mínima permitida nas auto-estradas).

Além dos transtornos provocados aos utentes da principal auto-estrada do país, que liga Lisboa a Porto, a marcha lenta gerou um acidente, envolvendo um camião e três automóveis, sem provocar feridos. Por causa da marcha de mais de cem viaturas, que mobilizou centena e meia de viaturas, chegaram a formar-se filas de 11 quilómetros, disse fonte da Brigada de Trânsito, que mo-

bilizou patrulhas para acompanhar a marcha e aconselhou os automobilistas a procurarem vias alternativas, nomeadamente a estrada nacional, por Lourosa, e o IC, por Miramar.

Embora também se declarasse contra o pagamento de portagem no lanço em questão, o presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques (PSD), demarcou-se do protesto.

"Não fiz a marcha lenta porque andei mais rápido. Protestei na altura em que

foram celebrados os contratos com a Brisa. Agora é uma luta perdida e nessas não entro", disse.

O nó de Nogueira da Regedoura facilita as ligações do Porto a Espinho e ao norte de Santa Maria da Feira, uma zona densamente industrializada.

A parte da portagem para saídas e entradas de/para Lisboa já funciona e a que permitirá as ligações ao Porto está agora a ser ultimada, estando confirmado pela Brisa que a circulação será paga.

Ministro comenta

O ministro das Obras Públicas, Valente de Oliveira, comentou deste modo o protesto da última quinta-feira: "Se as pessoas ainda não perceberam que não há condições de ser todo o público a suportar os custos daquilo que está a fazer de novo, então não perceberam a seriedade da situação em que nós estamos". Falando aos jornalistas, no Porto, o ministro também se mostrou céptico quanto à possibilidade de se construir novas auto-estradas sem custos para o utilizador (SCUT) em Portugal, re-

afirmando que a circular exterior do Porto (IC24) terá portagem. "Não acredito que haja possibilidade no nosso país de se fazer qualquer nova SCUT, de maneira que esta [IC24] tem que ser naturalmente paga", disse.

O titular da pasta das Obras Públicas lembrou que sempre esteve prevista a existência de portagens no IC 24. "É uma via de qualidade, é uma via que vai permitir a todos aqueles que querem atravessar a Área Metropolitana do Porto fugir ao congestionamento", disse.

"Não faço promessa nenhuma"

A última reunião, com o secretário de Estado das Obras Públicas, Vieira e Castro, não teve grandes frutos. Os 11 presidentes de junta que com ele se reuniram em Santa Maria da Feira, aquando da inauguração da ponte da Gaeta, que liga Sanguedo a Vila Maior, entregaram ao governante um documento apontando as principais razões para o não pagamento de portagens. A resposta foi seca. "Não faço promessa nenhuma", referiu o secretário de Estado aos represen-

tantes das freguesias.

Esta comissão reuniu Juntas de Freguesia do concelho de Gaia, Espinho e Santa Maria da Feira.

Neste documento os autarcas defendem que dentro das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto não deveria haver lugar ao pagamento de portagens. O documento diz ainda que a estrada nacional nº1 não pode ser considerada uma alternativa à auto-estrada.



Passo a Passo

Creche - Jardim de Infância - A.T.L.

Rua 21 N.º 1055

4500-267 ESPINHO

TEL.: 22 731 0957

Coisificados

Enquanto caminhávamos despreocupadamente pelo caminho de atribuímos às coisas o valor que apenas devíamos atribuir às pessoas - esperando que a posse delas pudesse satisfazer as ânsias de felicidade dos nossos corações - fomos dando, simultaneamente, passos firmes na direcção de nos considerarmos a nós mesmos como coisas.

Começámos por utilizar outras pessoas para os nossos interesses. Não, inicialmente, de forma a lesar demasiado essas pessoas - deixávamos os assassinatos e as injustiças horrorosas para os malfeitores e outras pessoas sem escrúpulos. Aos poucos, porém, fomos deixando que certa mentalidade coisificante fosse crescendo em nós e nas nossas estruturas sociais.

À custa de não analisarmos com profundidade essa forma de pensar, à custa de sermos superficiais e frívolos, à custa de omitirmos aquilo que devíamos ter feito,

deixámos que ela se colasse por todo o lado.

E o mais preocupante é que agora ela não está apenas fora de nós.

Estamos, também nós, inclinados a achar razoável o assassinato da criança por nascer quando o seu nascimento, por qualquer razão, se nos torna incómodo. Não vemos nela uma pessoa como nós, mas uma coisa. E, por isso, admitimos fazer dela o que seria natural fazer com uma coisa: usá-la ou eliminá-la.

E já temos o caminho aberto para a generalização da eutanásia, que consiste em tratar os idosos e doentes graves como se fossem objectos gastos: deitá-los para o lixo por já não terem utilidade e se terem tornado incómodos. Temos permitido que embriões humanos - pequenos como nós já fomos - sejam utilizados em experiências que até há poucos anos se faziam em... ratos.

E temos permitido que se esteja a avançar com a intenção da clonagem, o que significa trazer à

existência seres humanos com o objectivo único de fornecerem células que serão utilizadas para nos curar de certas doenças. Condicionando a sua existência, tal como em todos os exemplos anteriores, à utilidade que

possam ter para nós.

Como se fossem ratos, como se fossem coisas. Não o dizemos deste modo, mas é essa a realidade. Arquitectamos mil razões, desenhamos argumentos, pintamos palavras antigas com

outras cores... mas não há forma de alterar a verdade das coisas. Nem sequer perante nós mesmos, pois sabemos muito bem, no fundo de nós, que não passamos de mentirosos, ainda que usemos palavras aveludadas.

Houve, no entanto, algo de que não nos lembrámos ao longo deste desenfreado caminho: é que ao coisificarmos outros seres humanos, nos coisificamos a nós mesmos. Se virmos os outros como coisas, se deixarmos que essa mentalidade sedimente, nada impedirá que os outros nos vejam a nós... como coisas. Pois somos tão humanos, e não mais, do que esses embriões, do que esses idosos, do que esses doentes.

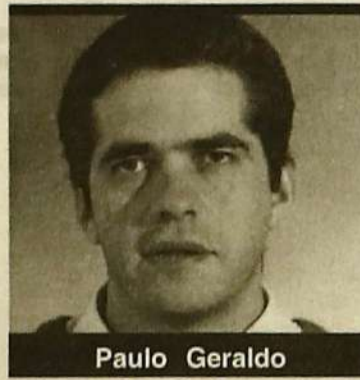
Sendo assim, bem poderemos ir para a rua gritar pelos nossos direitos... Ninguém nos ouvirá! Se não tivermos utilidade para os outros, quem se preocupará com aquilo que somos? Teremos tantos direitos como os tais embriões, como os tais doentes, como os tais idosos... De

resto, se não podemos voltar a ser embriões, viremos a ser muito possivelmente idosos e doentes.

Basta ouvirmos um noticiário para tomarmos conhecimento de como cada vez mais há pessoas na rua, em grandes grupos, a clamar pelos seus direitos. Mas tenho a certeza de que a única forma de conseguirmos que nos olhem como pessoas consiste em olharmos como pessoas aqueles que já começaram a ser tratados como coisas; em defendermos aqueles que não se podem defender e que já quase ninguém defende.

Essa é a única solução. Respeitar a vida humana qualquer que seja o modo de ela se encontrar concretizada. O assunto não admite excepções. Se admitirmos avaliar os mais fracos dos humanos de acordo com critérios de utilidade e conveniência, um dia ninguém poderá ficar de fora.

É preciso que façamos qualquer coisa. E sem demora.



Paulo Geraldo

Professor

de Língua Portuguesa

pjgeraldo@yahoo.com.br

AOS POUCOS, PORÉM, FOMOS DEIXANDO QUE CERTA MENTALIDADE COISIFICANTE FOSSE CRESCENDO EM NÓS E NAS NOSSAS ESTRUTURAS SOCIAIS.

Viva a Maria João Pires



José Guerreiro

Fadista

Quero sim aproveitar estas linhas e a oportunidade que tenho, através do Jornal de Espinho, dar realce a uma grande artista portuguesa de seu nome Maria João Pires, pianista e que além de ter na sua própria casa uma escola de música frequentada por alguns alunos, ganhou este ano o prémio da UNESCO devido ao trabalho desenvolvido em prol da cultura.

Hoje vou escrever um artigo com a intenção de dignificar uma coisa bonita e deveras complicada que é o jornalismo. Ao qual me chego de cada vez que o posso fazer e mesmo sem nunca ter estudado nada parecido, gosto de me sentir perto desse mesmo jornalismo de que gosto com a elaboração de um artigo de opinião. Neste tempo é fácil escrever sobre uma matéria qualquer. Em especial se for para dizer mal. Se formos ao desporto, pegamos na arbitragem e já temos pano para mangas, se for em questões televisivas, temos o grande irmão, o excesso de novelas, as notícias bombásticas (más na maior parte dos casos) que abrem os noticiários. Se voltarmos ao desporto temos a nomeação do novo seleccionador;

pedofilia, assaltos, corrupção, fugas ao fisco, ataques bombistas, ataques legalistas, maus tratos familiares, facturas falsas, assaltos a gasolinhas...

Não estou com disposição para abordar nenhum desses assuntos fúteis e corriqueiros que a toda a hora nos surgem aos olhos e ouvidos.

Quero sim aproveitar estas linhas e a oportunidade que tenho, através do Jornal de Espinho, dar realce a uma grande artista portuguesa de seu nome Maria João Pires, pianista e que além de ter na sua própria casa uma escola de música frequentada por alguns alunos, ganhou este ano o prémio da UNESCO devido ao trabalho desenvolvido em prol da cultura. Agora dá para analisar a diferença que existe entre uma pianista e um

futebolista. A maior parte dos leitores desconhecia que a nossa diva do piano tinha vencido esse importantíssimo prémio não é verdade? No entanto, quantos "spots" publicitários passaram a dizer que o Figo fazia trinta anos?

Enquanto nós quisermos este é o país que temos. Atribui-se valor a pessoas com pouca arte muitas vezes esquecida. Por isso esta minha singela homenagem a uma mulher simples que trabalha as suas terras conduzindo o seu próprio tractor e que é, nada mais nada menos, uma das melhores pianistas do mundo. A sua simplicidade é tanta que afirmou, no momento de ser distinguida, que já recebeu muitos prémios na vida, mas nunca lhe deu muita importância, mas este sim é que é

importante, porque não se deveu tanto à sua actividade de pianista, mas sim ao trabalho que desenvolve na sua própria escola de música.

Convida todos os leitores do Jornal de Espinho que gostam de música de alta qualidade, neste caso interpretada ao piano, para escutarem a nossa Maria João Pires.

Não se vão arrepender. Quem a desconhece, passará a ter necessidade de, de vez em quando, relaxar um pouco no silêncio de um belo sofá, deliciando os ouvidos com esta nossa espectacular pianista, nascida na Beira Baixa. Razão de muito orgulho para quem anda lado a lado com estas histórias da nossa cultura. Mais uma forte razão para termos alegria em sermos portugueses.

Lions Clube de Espinho assinala Bodas de Prata

“São 25 anos de muitas alegrias”

Filipe Freixo

Decorreram no passado Sábado as comemorações do 25º aniversário do Lions Clube de Espinho. A sessão comemorativa, realizada no Centro Multimeios, foi o ponto alto da festa, marcada, pela entrega de medalhas de ouro a alguns associados; nomeadamente os fundadores do clube e os companheiros com 20 anos de filiação.

Com forma de reconhecimento o clube aniversariante homenageou algumas figuras gradas da nossa sociedade, com a entrega de medalhas (ouro) de mérito Lions Internacional. A saber: Joaquim Tavares, pela cedência da sua Quinta dos Bons Amigos para as iniciativas do grupo espinhense e também pelo seu empenho em prol dos Lions locais. De seguida a homenagem prestada direccionou-se para quatro entidades: Praiagolfe Hotel, por acolher nas suas instalações a sede (emprestada) do clube; a Solverde, pelo seu contributo no desenvolvimento do concelho e também pela cedência de instalações para as iniciativas Lions; a Junta de Freguesia de Espinho e a Câmara Municipal de Espinho, ambas pelo apoio e colaboração que têm forneci-



O Lions assinalou 25 anos de relevantes serviços à sociedade. Em cima os distinguidos, “companheiros” e entidades

do às iniciativas do clube. Os Lions de Espinho aproveitaram ainda a ocasião para entregarem prémios escolares, aos alunos do 12º ano que se destacaram no transato ano lectivo. Este ano o prémio foi de 250 euros e os dois felizardos são: João Pedro, aluno de 17 anos, que estudou na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, tendo concluído o 12º ano com uma média de 19 valores, segue agora na faculdade o curso de Engenharia Química; Distinguida foi também Telma Raquel, de 17 anos, que estudou na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida e que também ter-

minou o 12º ano com uma média de 19 valores, seguindo para o curso de Medicina.

As comemorações tiveram o seu início com uma missa de sufrágio, na Igreja Matriz de Espinho, pelos companheiros e companheiras já falecidos, seguida de uma romagem ao cemitério.

A concluir a sessão, no Multimeios, esteve a Orquestra de Sopros da Escola Profissional de Música de Espinho, que tocou várias peças de Chaplin e terminou a sua actuação com a 9ª Sinfonia de Beethoven.

Para encerrar as comemorações, foi realizado um

jantar no Hotel Praiagolfe, que serviu ainda para assinalar os aniversários do Lions Clube de Vila Nova de Gaia e de Santa Maria da Feira, com 26 e 22 anos respectivamente.

O jantar prolongou-se pela noite dentro e contou com a presença de quase 30 clubes Lions, de Norte a Sul do país e além-fronteiras (Lions Clube de Vigo).

Um trabalho que dá alegria

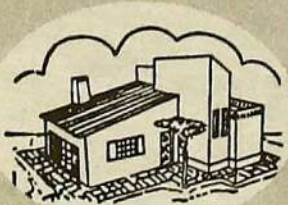
Dos discursos, destaca-se a intervenção de Graziela Marques Pires, presidente do clube espinhense, em exercício, que salientou os vários programas em curso. Ferreira de Cam-

pos, que apresentou as honras da casa, passou em revista toda a actividade do clube desde a sua fundação, à 25 anos atrás. O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, foi outro dos intervenientes, referindo: “É com grande orgulho que a cidade de Espinho tem gente que ao longo de 25 anos tem dado o melhor de si para ajudar os outros aos mais diversos níveis. Por isso foi com um enorme prazer que cedemos a sala do Centro Multimeios para a realização desta sessão.

Em nome do Concelho, quero agradecer do fundo do coração todos estes

serviços e referir que continuamos a contar com o vosso trabalho para melhorar a nossa comunidade. Por parte da Câmara Municipal vai continuar a existir toda a disponibilidade para realizar todo este excelente trabalho”.

No final a presidente do Clube espinhense, Graziela Pires, que comemorou as Bodas de Prata, falou ao Jomal de Espinho: “Foram 25 anos a servir a comunidade e todos aqueles que precisam de ajuda, foram 25 anos de grande trabalho mas principalmente de muitas alegrias”. As próximas iniciativas dos Lions de Espinho continuam no próximo ano.



Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO

Materiais de
Construção

Tel.: 22 734 77 84



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO

Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA

Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Associação Comercial de Espinho

Solidariedade com o comércio

Na sequência do acordo estabelecido entre a CCP e o anterior Governo, relativo à criação de um fundo de Solidariedade para o Comércio, mantido pelo actual Governo, disposto a contribuir com uma verba de 154 milhões de euros, e no sentido de se saber quem está disposto a aderir contribuindo com a sua quota parte para a segurança social, aquela estrutura associativa, abriu a um período de pré inscrição, cujo prazo termina em 30 do corrente mês de Novembro, por forma a definir qual será o universo dos interessados e a respectiva contribuição para a segurança social.

O Fundo de Solidariedade deverá complementar as pensões da Segurança Social mais precárias, em caso de reforma por velhice, invalidez ou morte. Destina-se a comerciantes em nome individual e sócio gerentes de sociedades comerciais com expectativas de pensão de reforma reduzida, com idade superior a 54 anos (em 2002) e não reformados.

A pré inscrição poderá ser feita directamente para a CCP (Av. Vasco da Gama, 29, 1449-032 Lisboa) ou na sede da Associação Comercial de Espinho (Rua 26, n.º 563 - 1.º andar 4500-282 Espinho) que disponibilizará a ficha de inscrição e apoiará o seu preenchimento. Esta ficha deverá ser acompanhada de fotocópia do B.I., cartão de contribuinte, comprovativo da situação profissional do empresário e última declaração do IRS.

A pré inscrição não obriga a aderir ao Fundo de Solidariedade, nem este considera aquela como sendo inscrição definitiva, sendo certo que só depois de conhecido o universo dos particulares e a fórmula como se operará o benefício face ao objectivo final, é que o Fundo será constituído através de Decreto-Lei, mediante parecer prévio do instituto de Seguros de Portugal, como resulta do despacho conjunto n.º 324/2002 do Ministério das Finanças e do Trabalho e Solidariedade.

Clube Automóvel de Espinho

Volante de Honra

O Clube Automóvel de Espinho realiza-se no próximo dia 23 de Novembro um jantar comemorativo do seu 11.º Aniversário. Decorrerá no Hotel Solverde e será aproveitado para se distribuírem os Volantes de Honra aos consócios que atingiram o 10.º ano de associados.

São os seguintes: Alfredo Alexandre Martins Horta de Oliveira; Rogério Francisco Montenegro do Couto; Paulino Manuel Valente Ribeiro; Carlos Ferreira Pires; Luís Alberto Miranda Marques; António Leite Correia de Pinho; Alcides António Relvas Soares; Guy Alberto Correia Costa Viseu; Manuel José Portela de Azevedo; Francisco de Almeida; Ruben Artur de Veiga Henriques Estima; Fernando Manuel de Pinho Almeida; Nuno Peliquito de Moraes Tavares; Miguel Peliquito de Moraes Tavares; António Dias Marques Antunes; João Carlos Ramirez Sabeça.

Jantar da secção Land Rover

A secção Land Rover do Clube Automóvel de Espinho vai realizar no próximo dia 30 um jantar convívio, unicamente para "Land Roveristas". Segundo fonte do clube, o principal objectivo do encontro é "dar a conhecer a formação da secção e projectos futuros". A organização convida desde já todos os adeptos dos 4x4 da marca inglesa e promete a presença dos responsáveis pela secção, bem como os dirigentes do CAE. O jantar-convívio terá início às 18h na sede do clube, de onde seguirão em caravana para o jantar.

Bares de clubes sob mira de donos dos cafés

Concorrência desleal?

Donos de cafés e snacks exteriorizam as suas queixas contra a proliferação de bares de clubes, que classificam de concorrência desleal. "É injusto que paguemos as contribuições e sejamos sujeitos a todo o tipo de exigências, enquanto que os cafés dos clubes trabalham como querem", dizem. Nos clubes, desculpam-se dizendo que não trabalham segundo uma lógica comercial, salientando-se que as receitas ali geradas se destinam a auxiliar o clube e não a gerar lucros.



Os cafés são os principais visados

Toda a gente sabe que os tempos que correm são de crise. As coisas não estão fáceis para ninguém e muito menos para o comércio tradicional, que tem de concorrer com as grandes superfícies, para além de pagar pesados impostos e cumprir detalhadamente a lei em vigor. Pé-direito de três metros de altura, casas de banho, azulejos, pelo menos, até metade das paredes e outras condições a que a lei faz referência.

Como se isto não bastasse para esmagar a possibilidade de sobrevivência dos comerciantes mais pequenos, vêm agora as associações culturais e os

clubes desportivos fazer concorrência aos pequenos estabelecimentos de restauração. Algumas dessas colectividades até servem pequenas refeições sem qualquer tipo de condições para cozinhar. Quase todas as sedes de clubes ou associações abrem um bar, onde qualquer pessoa pode tomar café ou uma bebida, até às horas que lhe apetecer. Tudo em nome do desporto e da cultura.

Estes tipos de estabelecimentos não cumprem, em regra, a legislação aplicável ao comércio, pelo que podem praticar preços mais reduzidos. Como se isso ainda não

bastasse, os clubes ainda recebem subsídios, pagos pelos contribuintes, onde naturalmente se incluem os comerciantes. Perante um cenário destes, os comerciantes queixam-se de "concorrência desleal". Sílvia Ferro, de um café estabelecido em Silvalde, assume estas críticas e acrescenta que os cafés de clubes deveriam ver o seu funcionamento limitado a um pequeno período nocturno, entre as 21 as 24 horas.

Na sua perspectiva, com esse horário possibilitar-se-ia o convívio entre associados do clube e minorizavam-se os efei-

tos nefastos nos cafés e snacks estabelecidos.

"É injusto que paguemos as contribuições e sejamos sujeitos a todo o tipo de exigências, enquanto que os cafés dos clubes trabalham como querem, nos horários que pretendem, sem condições, e levando a concorrência desleal ao ponto de servirem refeições", disse.

Sílvia Ferro citou o caso de um grupo columbófilo que diz estar a servir refeições no sítio onde se encestam os pombos.

Da parte dos clubes, quase ninguém quis falar à nossa reportagem do assunto. A excepção que confirmou a regra foi dada pelo Clube Académico de Espinho, onde nos foi dito que o café-bar do clube foge ao esquema dos estabelecimentos tradicionais, porque serve fundamentalmente os sócios do clube.

Foi-nos dito ainda que não há, nesse bar, qualquer lógica comercial, salientando-se que as receitas ali geradas se destinam a auxiliar o clube e não a gerar lucros.

Sustentaram ainda que o facto de as colectividades beneficiarem geralmente de subsídios de entidades públicas não é incompatível com a exploração de um bar. Afinal, esses subsídios, tal como os lucros do bar, destinam-se a investimento nas actividades desportivas.

ERREEME



ERREEME

TAPEÇARIAS, LDA.



INSTALAÇÕES:

Rua Sargento Silva, 255 - S. FÉLIX DA MARINHA

APARTADO 242 • 4501-912 ESPINHO - Portugal

Tel.: (351) 22 734 6495 - Fax: (351) 22 734 6470 - E-mail: erreeme@sapo.pt

Matilhas de cães vadios passeiam-se pelo concelho

Dentes bem afiados

Bruno Monteiro

A associação "Bobby e Companhia" dispõe-se a ajudar na resolução do problema dos cães que vagueiam pelos espaços públicos espinhenses, de dentes afiados, sempre à procura da próxima vítima. O vereador Manuel Rocha não põe de parte uma colaboração estreita com a associação, cuja responsável vai ser recebida pelo presidente da Câmara.

Há um sem-número de cães a vagarear por espaços públicos do concelho, de dentes afiados, sempre à procura da próxima vítima. São cães que ladram... e mordem. É assim próximo da Igreja Matriz de Espinho, nas imediações da Junta de Silvalde, nos bairros Violas (Anta) e da Ponte de Anta.

Particularmente grave parece tornar-se a situação na zona da Igreja Matriz, onde um morador que pediu para não ser identificado disse começar a ter medo de sair à rua por causa das matilhas assanhadas que por ali andam. Ao que parece, a maioria são cães abandonados por pessoas dos arredores que aproveitam as deslocações à feira semanal para os deixar na cidade.



Os cães vadios são uma ameaça constante para quem anda na rua

Sobretudo ao cair da noite, o morador ouvido pelo Jornal da Espinho já vai privilegiando o automóvel mesmo para curtíssimas deslocações, não vá o diabo tecê-las.

O problema põe-se também com os dejectos caninos e com eventuais doenças dos casos, configurando um problema de saúde pública. A indignação cresce de tom quando se sabe que alguns cães têm dono e existem leis que obrigam que os animais, quando andem na via pública, tenham de o fazer com trela ou com açaimo.

"Bobby e Companhia"

Contactada pelo Jornal de

Espinho, Maria José Daniel, directora da instituição de apoio aos animais espinhense "Bobby e Companhia", mostra-se descontente por existirem vários animais abandonados nas ruas de Espinho. Na sua perspectiva, "a melhor forma de se solucionar o problema dos cães abandonados, era esterilizar cadelas, para que não surjam ninhadas indesejadas".

Esta instituição, que completa cinco anos no próximo dia 27, tem vontade de fazer alguma coisa em relação a estes casos, mas tal como o JE descobriu, esta instituição ainda enfrenta dificuldades que poderiam ser supridas medi-

ante um protocolo a celebrar com a autarquia.

"Já era altura de a 'Bobby e Companhia' receber algum apoio da Câmara Municipal", defende Maria José Daniel, embora reconheça que a Câmara "não pode fazer tudo ao mesmo tempo, pois tem várias preocupações".

A responsável adiantou ao Jornal da Espinho que na próxima semana irá contactar o presidente da edilidade, José Mota, para tentar obter os apoios autárquicos que reclama. Entretanto e enquanto não existe solução à vista aqueles animais vão-se passeando livremente, colocando até a saúde pública em risco.

Actividade da PSP de Espinho

Condutores esquecem regra da prioridade

O desrespeito pelas regras da prioridade esteve na origem da maioria dos 20 acidentes de viação registados pela PSP de Espinho no período compreendido entre 12 e 18 de Novembro.

No balanço da actuação policial ao longo daqueles dias, fonte da secção da PSP anunciou também aos jornalistas ter detectado um automobilista com 50 anos de idade, residente na vizinha freguesia de Grijó, que conduzia automóvel sem a respectiva Carta de Condução.

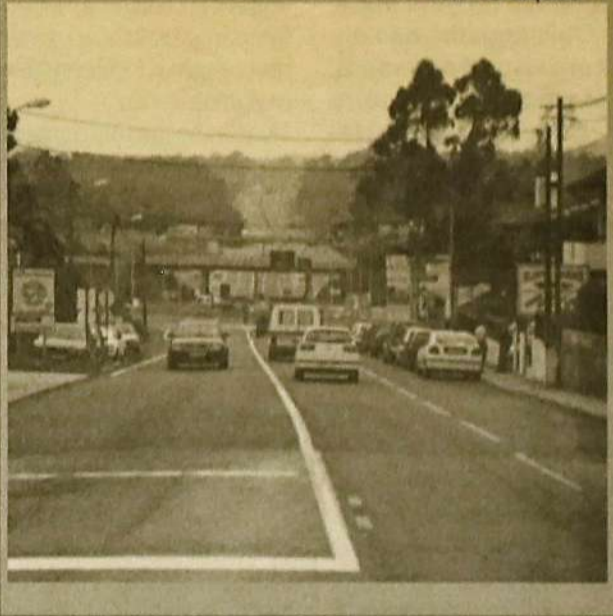
Também sem a necessária licença de condução foram detectados três condutores de ciclomotores. Um desses condutores, com 20 anos de idade, trolha de profissão, residente na freguesia de Paramos, é também acusado de ter injuriado o agente da autoridade que o interpelou.

Ainda no domínio do trânsito, a PSP detectou um motorista de 36 anos, que conduzia com uma taxa de alcoolemia de 1,95 gramas por litro, de álcool no sangue.

Do resto da actividade da Polícia de Segurança Pública, sobressaem a apreensão, na feira semanal, de 50 discos compactos (CDs), com cópias pirateadas de músicas e jogos vários.

Realce, ainda, para a detenção de um estrangeiro, de 26 anos de idade, residente em S. João de Ver, no concelho de Santa Maria da Feira, por permanência ilegal no nosso país.

Foto de arquivo



Gestespinho

E-mail: gestao@gestespinho.pt

CONTABILIDADE

Já preparamos o futuro

Tels.: 22 731 4974
22 731 9234
Fax: 22 731 9235

GABINETE:
RUA 26, N.º 1022
4500-284 ESPINHO

**SUPER TALHO
BEM SERVIR**



Fumados Tradicionais
As melhores carnes da Região
de Vale do Sousa

Rua 33 N.º 844 - Tel.: 22 734 3043 - ESPINHO

VENDE-SE MORADIA em NOG. REGEDOURA
a 5 minutos de espinho

Morada T3, 2 Fr, com 300 m2 de área coberta
2 Quartos+Suite, Sala comum+Copa, Cozinha totalmente equipada+2 WC de serviço, Sótão para pequena sala ou escritório, Lavandaria, Garagem para 4 carros e vários arrumos
Acabamentos interiores muito bonitos
soalho, mármore, louça sanitária...etc.

Contactos (o próprio) 96 605 0625 - 91 706 4046

Bom Preço



IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Sua Solução Imobiliária

PORTUGAL: Rua 62 n.º 8, 2.º Andar
4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 4649 - Fax: 22 734 8643

BRASIL: Irmãos Neto - Participações e Administração, Lda.
Avenida Rio Branco n.º 156 - sala 509
CEP 20043.900 Centro - RIO DE JANEIRO

E-mail: grupoirmaosneto@mail.telepac.pt

Iniciativa de quatro ranchos concelhios

Magusto concorrido



Foram muitos os que acorreram ao Largo do Souto de Anta para participar, comer e beber

Até 1940, os magustos da região acabavam com zaragatas protagonizadas por homens embriagados.

Tal atitude acabou com a tradição, mas houve quem a ressuscitasse há sete anos. Os magustos são em Anta - ou não fosse S. Martinho o padroeiro da terra -, organizados pelos quatro ranchos do concelho e vêm-se revelando um êxito. Este ano também assim foi.

Grupo Semente, Rancho Regional Recordar é Viver, Rancho dos Altos Céus e Rancho de S. Tiago de Silvalde foram os organizadores das sétimas rusgas ao S. Martinho, realizadas no último fim-de-semana. O palco escolhido para o

efeito foi o Largo de Souto, centro cívico de Anta, a freguesia que tem precisamente S. Martinho por padroeiro. Inácio Soares, da organização, disse ao Jornal de Espinho que cada grupo montou a sua tenda para assar castanhas e fazer a respectiva comercialização, juntamente com a indispensável malga de vinho.

"A adesão tem aumentado de ano para ano. Cremos que terão vindo 3.000 pessoas, muitas de fora de Espinho, de toda a região", disse Inácio Soares.

Cada grupo deslocou-se de uma artéria próxima para o Largo do Souto, onde promoveu o seu próprio convívio, tentando contagiar os assistentes.

Trata-se, no fundo, de recriar uma tradição que terá terminado por volta de 1940. Por essa altura, as

zaragatas marcavam sempre o termo dos magustos, o que foi determinante para que a tradição fosse abandonada.

"A desunião fazia parte do antigamente", ajunta Inácio Soares, lembrando que a inter-ajuda se estende a cantares de janeiras e outras iniciativas, sempre com o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

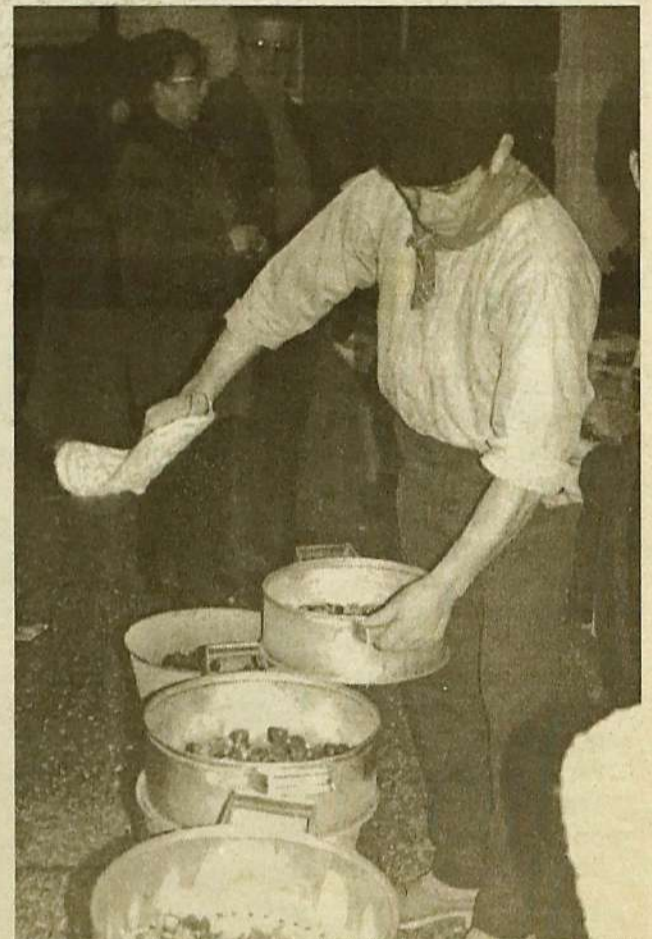
Este espírito de cooperação foi também sublinhado pelo presidente da Câmara, José Mota, que relevou o papel dos grupos folclóricos na reactivação de formas de cultura popular que a autarquia considera "extremamente importantes".

José Mota declarou-se ainda agradado com este convívio inter-geracional, "muito saudável e agradável".

"Noite de S. Martinho / Silvalde 2002"

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde também festejou o S. Martinho. Denominado "Noite de S. Martinho/Silvalde 2002", a iniciativa decorreu no Salão Polivalente da Junta de Freguesia, com a presença do grupo organizador e do grupo convidado, Rancho Folclórico e Cultural de N.ª Sra. do Monte, Pedroso, Gaia.

O programa começou com um desfile, Rusga ao S. Martinho, desde a Escola Silvaldinho nº1 para o Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde. Seguiu-se o assar das castanhas e depois danças e cantares de ambos os grupos.



As castanhas foram assadas à moda antiga

Reabertura com pompa e circunstância

João de Deus está de volta



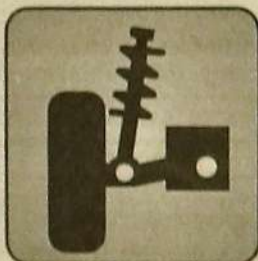
Nova Gerência do café João de Deus

O João de Deus ou simplesmente JD, está de novo aberto, agora com uma outra decoração e mobiliário, mais agradável e funcional.

O renovado espaço é obra de dois jovens casais do nosso concelho, que apostam na simpatia, bom gosto e atendimento, mais personalizado, como garantias do sucesso e do futuro, daquele espaço de convívio.

A propósito sabe quem foi João de Deus? Foi um poeta português, que reflectia nas suas poesias a bondade do seu coração. João de Deus nasceu a 8 de Março de 1830, em São Bartolomeu de Messines (Algarve), filho de um alfaiate local. Se quer saber o resto da história visite o Caffé JD, encontra lá tudo!

RibeScape



PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial
SILVALDE

Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71

CASA CRUZ DAS LOUÇAS 2



Equipamentos e Consumíveis

Hotelaria

Rua 33, 1192 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax: 227 342 434

CASA CRUZ DAS LOUÇAS 1

Louças p/ Restaurantes e similares, Alumínio
Inox, Vidro, Cristal, Artigo de Épocas, etc...

Rua 18, 1004 - 4500 ESPINHO - Tel.: 227 310 555

JORNAL DE NOGUEIRA

www.jornaldeespinho.pt

Coordenador: Victor Marques * Suplemento do JE de 21 de Novembro de 2002 * Não pode ser vendido separadamente



A população de Nogueira da Regedoura queixa-se de um alegado excesso de zelo da GNR na aplicação de multas aos veículos estacionados no centro da freguesia. Por sua vez, a GNR escuda-se no cumprimento da Lei.

Página 11

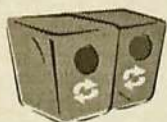


FOGO E DRAMA

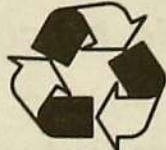
INCÊNCIO QUEIMA UMA CRIANÇA E DEIXA UMA FAMÍLIA DESALOJADA

Página 16

JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA



Separe o lixo utilizando os vidrões

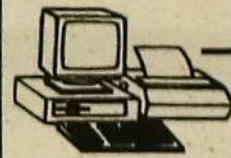


Reciclagem Selectiva de resíduos domésticos



Reciclar é poupar energia e conservar a natureza, tratando dos recursos naturais

CONTAJOVI



Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.

Av. S. Cristóvão N.º 1224
4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Telef.: 22 745 79 24 * Fax: 22 745 79 33

FREGUESIA

Podem as "roulottes" ameaçar cafés, bares e restaurantes?

Página Centrais

SOCIEDADE

Rio Gaiteira provoca vários estragos na rua

Página 15

O ROSTO DA NOSSA GENTE



Joaquim Rocha confia no futuro da construção civil

Página 14

DESPORTO

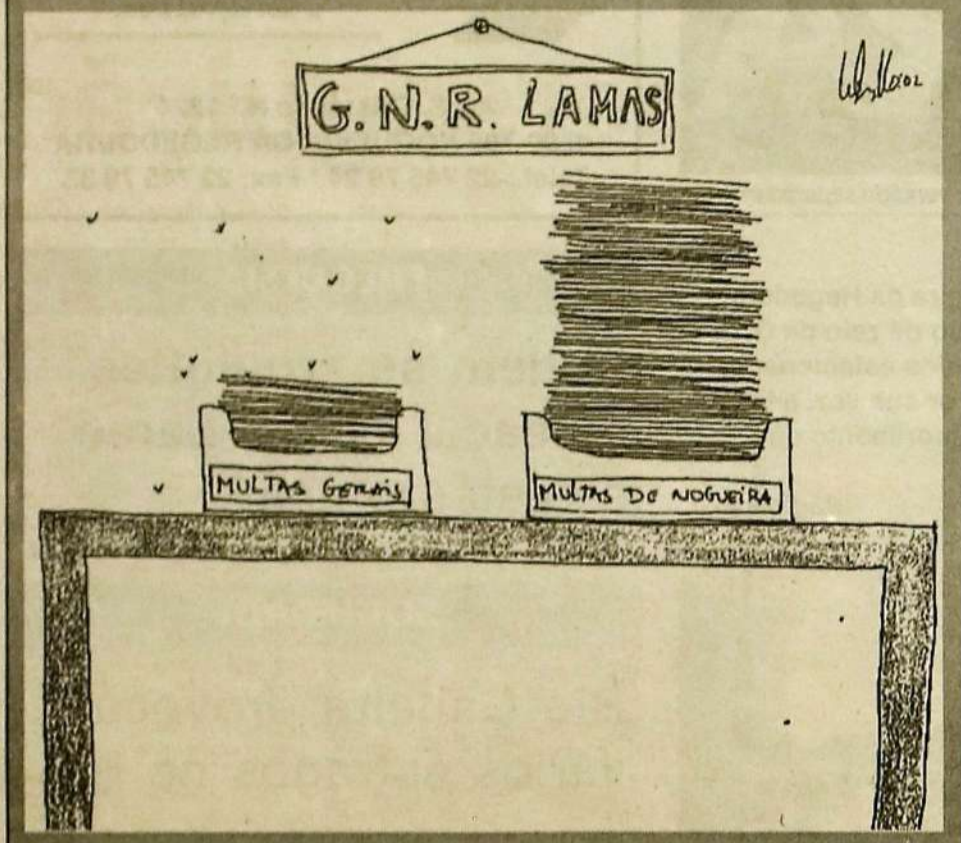
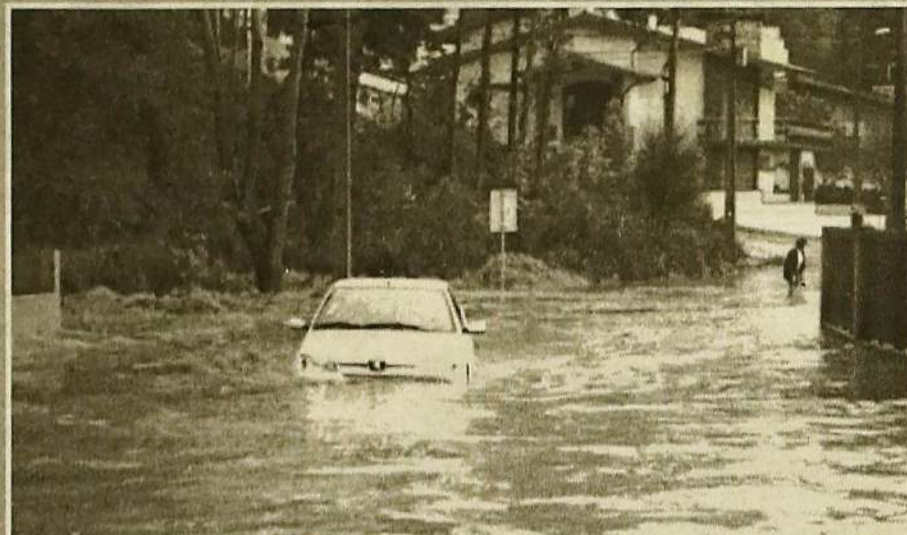
Populares de Pousadela apresentaram-se durante um jogo com o F. C. do Porto

Página 16

GABICONTAS

Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.

SEDE: Av. da Fábrica, 146 - 4500-702 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tels.: 22 741 9380 / 8 - Fax: 22 741 9389
Filial: Rua do Gêsto, nº 67 - 4536-201 MOZELÓS
Tels.: 22 744 1228 - Fax: 22 744 1235
www.gabicontas.pt

CARTOON
NOGUEIRENSEAPANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE

Bastou cair as primeiras chuvas deste inverno para que o Rio da Gaiteira transbordasse as margens e fizesse da estrada um autêntico canal fluvial. Este automobilista fez-se à estrada e arriscou a passagem fazendo daquela viagem uma aventura que certamente não mais quererá repetir. É preciso que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal tomem medidas no sentido de resolver este problema que põe o credo na boca às populações ribeirinhas.

CORREIO
DO LEITOR

“É preciso ter ideias”

Os Nogueirenses, estão a viver um momento político “passageiro” que tem sido, proibido ter ideias.

Esta expressão irá ser conotada, pelos opositores, de exagerada e radical.

Mas na verdade, ter ideias, revela à luz dos tempos que correm, criatividade, inteligência e até porque não grande coragem.

Senão vejamos: Tudo isto vem a propósito dos ataques maquiavélicos, com sabor de alguma maldade dos membros do Partido Socialista, ao nosso querido e respeitado amigo José Deolindo, membro independente eleito para a Assembleia de Freguesia pelo PSD, a respeito da tão famigerada história do cemitério.

Desde já, José Deolindo e em nome da cidadania desta terra, louvamos a tua coragem na última assembleia, que com humildade e educação, foste brilhante em tua defesa aos cobardes ataques pessoais da banca Socialista, porque pura e simplesmente propões ideias em prol da tua e nossa terra, e é com gente que apresenta ideias que Nogueira poderá pensar evoluir, perspectivando o futuro, mesmo que se equacione a hipótese de pensar em último recurso à construção de um novo cemitério.

O que não é normal são os membros do PS, que têm assento na assembleia de freguesia, se terem “atirado” ao amigo José Deolindo, “encarniçadamente” e com uma arrogância “assanhada”, prepotente, chegando ao cúmulo de pactuar com o atrevido e anti-democrático pedido, de um dos seus pares para que José Deolindo renunciasse ao cargo que ocupa naquela assembleia, lugar que exerce com dignidade e todo o direito, direito esse, expresso inequivocamente no acto eleitoral pelos cidadãos de Nogueira da Regedoura.

Quero lembrar aos senhores do PS que os Nogueirenses democráticos não recebem lições de quem no passado político, nunca lutou por coisa alguma, quanto mais ter ideias (será “dor de cotovelo”, inveja?).

Lembro-lhe os últimos acontecimentos a quando do convívio paroquial, ainda bem frescos na memória das pessoas de bem desta freguesia, a vergonha a que nos sujeitaram passar e que foram protagonizadas cenas tristes por gente afecta ao vosso partido. Por quanto mais tempo estaremos sujeitos a actos estéreis nas nossas assembleias de freguesia?

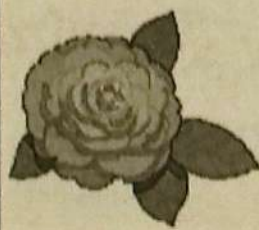
Muitas pessoas presentes na última assembleia de freguesia e afectas ao vosso partido, sentiram-se incomodadas e perplexas com a vossa atitude e comportamentos. Devendo ser vossa obrigação apresentar desculpas aos Nogueirenses em geral e em particular ao José Deolindo.

Já à cinco séculos ac (antes de cristo), alguém dizia: “Meus filhos, lembrai-vos que nada existe de constante neste mundo que não seja a mudança; o constante é estagnação, inércia, o antagonismo a arrogância a qualquer ideia nova”.

A vida política não é um combate de boxe (ainda por cima sem árbitro) e Nogueira da Regedoura, não pode ser transformada num ringue para inadequadas exibições de virilidade política, protagonizadas pelos membros do Partido Socialista nas assembleias de freguesia.

Senhores do PS, querem mais ideias? Aqui vai uma que consta do manifesto eleitoral do PSD: novo posto médico.

Henrique Alves Ribeiro Araújo



PADARIA . CONFEITARIA

A Japoneira em Flor

CINCO ANOS DE ACTIVIDADE EM NOGUEIRA

atendimento pelos seus proprietários

Centro Comercial A Japoneira

Av. S. Cristóvão, 1260 • 4500-705 NOGUEIRA REGEDOURA

Santa Maria da Feira - Telef.: 22 745 8658

DROGARIA
NOGUEIRENSE

AGENTES:

Todos os tipos de Cimentos

Cimianto - Robialac

Diera - Bosch - Sika

Todo o tipo de material de construção civil

Drogaria Nogueirense, Lda.

Rua do Moinho, 360 - 4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Telef.: 22 764 3826 - Fax: 22 764 5706

Contestado "excesso de zelo" policial junto ao Centro Comercial "A Japoneira"

A população diz que é perseguição

Victor Marques

As multas por estacionamento junto ao Centro Comercial "Japoneira" são mais que muitas. E na passada quinta-feira, os ânimos exaltaram-se, com as autoridades a serem acusados de "perseguição" e alguma "arrogância". Perceber a história implica recuar à altura em que o presidente da Junta foi pedir maior patrulhamento nocturno, por causa dos assaltos. É o que indiciam testemunhos recolhidos pelo Jornal de Nogueira.



Os lojistas embora concordem com a legalidade das multas consideram-nas excessivas

Os comerciantes do "Japoneira" estão descontentes com a actuação das autoridades policiais, acusando-as de exagerar na aplicação de multas por estacionamento indevido frente àquele centro comercial.

Em questão está o estacionamento de um dos lados da via (em desrespeito pela sinalização existente); do outro, os aparcamentos impedem o cruzamento de duas viaturas ou são feitos, total ou parcialmente, em cima de um passeio, normalmente em horas de funcionamento do shopping. Os comerciantes reconhecem que a GNR actua legalmente, mas acusam

na de o fazer de forma persistente e localizada. Afinal, o desrespeito pelas regras de estacionamento acontece um pouco por todo o lado, argumentam. Dizem que as queixas foram apresentadas por eles e seus clientes, sob a forma de abaixo-assinado, entregue à Junta de Freguesia.

Na opinião de alguns utentes deste centro comercial, este "excesso de zelo só penaliza quem trabalha". Os comerciantes, corroboram. Na passada quinta-feira,

os ânimos exaltaram-se e alguns clientes e lojistas deste centro chegaram mesmo a barafustar com as autoridades, acusando-as de "perseguição" e alguma "arrogância".

Cumprir a lei

Na versão de Silva Caldeira, comandante do Destacamento da GNR em S. João da Madeira e de António Costa, comandante do posto de Santa Maria de Lamas, os agentes limitam-se a cumprir a lei. Asseguram que as multas também são passadas

fora das horas de funcionamento do shopping, embora reconheçam especial preocupação com o período diurno, altura de maior trânsito e, consequentemente, ocasião em que o estacionamento indevido mais perturba.

O problema põe-se com particular acuidade quando há estacionamentos dos dois lados, o que impede o cruzamento de duas viaturas, frisam, garantido que têm recebido telefones de automobilistas queixando-se da difi-

culdade de circular.

Alvitram ainda que cabe às autarquias - Câmara Municipal e Junta de Freguesia - criar alternativas de aparcamento que satisfaçam as necessidades da população.

"Actuação diferenciada"

A este respeito, o presidente da Junta, Henrique Ferreira, diz que a Câmara Municipal já está a estudar a forma de criar uma baía de estacionamento junto ao shopping. Quanto ao que agora se

passa, Henrique Ferreira secunda as críticas relativas ao alegado "excesso de zelo" da GNR, confirmando que recebeu o abaixo-assinado de comerciantes e clientes.

Embora se escuse a falar de uma suposta retaliação, o autarca diz que a GNR só começou a actuar da forma agora contestada depois dos pedidos da Junta de Freguesia para que fosse garantida mais segurança contra roubos. Os pedidos surtiram efeito ("apraz-me registar que o patrulhamento aumentou e que os assaltos diminuíram"), mas entretanto começou a verificar-se uma "actuação claramente diferenciada" quanto à fiscalização do estacionamento na zona do shopping.

Obviamente, Henrique Ferreira reconhece que as multas são legais, mas contrapõe que a maior parte dos estacionamentos na rede viária de Santa Maria da Feira também impedem o cruzamento de duas viaturas, não se vislumbrando uma actuação similar.

Henrique Ferreira diz que tem pedido uma actuação com alguma flexibilidade, pelo menos enquanto não existirem as baías de estacionamento, acrescentando que tem recebido promessas no sentido de essa pretensão ser satisfeita.

Verifica-se, contudo, uma diferença entre o que é prometido e o que é feito, lastima.

TRIBO

BOUTIQUE

Edifício Topázio
Santa Maria de Lamas

RAJADO'S

Discoteca . Bar

Rua Bernardino Pereira "Rajado"
Telef.: 22 764 0994
4500-719 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Dr. Alberto Ferreira

ASSISTENTE GRADUADO DE CLÍNICA GERAL

À Terça e Sexta-feira
consultas a partir das 16 horas
Marcações pelo Tel: 22 741 9380

Consultório:
Avenida da Bessada, n. 364
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

A venda ambulante de bifanas e afins é contestada pelo comércio local, que faz duras críticas à m

Uma viagem à “Pátria das roulottes”

Victor Marques

Cafés e snacks de Nogueira juntam-se num coro – que não é unânime de irritação contra a proliferação de roulottes para venda de bifanas e similares. Falam de concorrência desleal, de desrespeito pelas normas, falta de higiene e outras maleitas. E concluem que Nogueira, em particular, e Santa Maria da Feira, em geral, estão a tornar-se “pátrias das roulottes”. São argumentos contestados, tim-tim por tim-tim, pelos visados.



O parque que acolhe o negócio ambulante está transformado num local de comércio fixo

Os estabelecimentos ligados à restauração em Nogueira da Regedoura vêm manifestando o seu descontentamento relativamente à proliferação de roulottes para venda de bifanas. Este caso foi, inclusivamente, objecto de análise na última assembleia de freguesia. Um dos moradores vizinhos falou mesmo em barulhos e alegada prática de prostituição nas imediações.

O Jornal de Nogueira foi ouvir as razões do descontentamento dos donos dos estabelecimentos e dos moradores.

De entre as diversas razões de queixa dos comerciantes com quem dialogamos, podemos detectar

que a principal é, sem dúvida, a relativa aos horários de funcionamento das roulottes. Contudo, muitos outros problemas foram levantados.

Horários

Os horários são a grande preocupação dos comerciantes vizinhos, principalmente os cafés: “As roulottes abrem a meio da tarde e afectam, em muito, os pequenos cafés”.

Alguns comerciantes disseram: “antes servíamos umas sandes e agora deixamos de o fazer”.

Quanto à perda de clientes, alguns foram dizendo: “Por exemplo a um domingo à tarde as roulottes têm

centenas de clientes e os cafés em volta estão às moscas”.

Os gerentes do “Rajados”, Carlos Moreira e Jorge Moreira, disseram: “Não estamos contra as roulottes, até porque o nosso grill trabalha muito bem. Temos inclusive clientes que vão daqui para lá, porque a partir das quatro da madrugada não servimos mais ninguém”.

Quanto ao caso de um forte fluxo de pessoas vindas de outros locais a Nogueira da Regedoura, disseram: “As pessoas que se deslocavam a Nogueira vinham pelo mérito e qualidade de algumas casas. Com o crescimento da fre-

guesia, apareceram ainda mais casas de referência. Hoje, porém, notamos que as pessoas vão já com uma ideia desfigurada desta vila. Começamos a ser conhecidos como a terra das roulottes”.

Contactados pelo Jornal de Nogueira os donos das roulottes respondem a uma só voz. “Os horários são os que o presidente pôs. Até à data, não tivemos reclamações e já cá estamos há nove anos”.

Em relação à subtracção de clientes aos cafés, referem: “Não temos culpa de alguns cafés não quererem ligar as máquinas (para confecção de cachorros e afins)”.

Concorrência desleal

Carlos Moreira e Jorge Moreira, do Rajados, defendem que as roulottes constituem uma concorrência desleal, dando como exemplo os preços. Um hambúrguer no Rajados tem de ser vendido ao preço das roulottes. E, assim sendo, questionam: “Como podemos manter uma casa aberta”. No que respeita à diferença de encargos referiram: “Para passar programas televisivos, um estabelecimento têm de pagar uma licença à Sociedade Portuguesa de Autores; Nas roulottes, vemos que eles até têm televisão por sa-

télite. E pagam alguma coisa? Quem é que os controla?”.

Referiram-se ainda a outros encargos: “Para ter um reclamo luminoso, um comerciante estabelecido tem de meter um projecto e tirar uma licença em função da área ocupada. No caso das roulottes, como podem eles meter um projecto se hoje estão num local e amanhã noutra?”

Contra-argumentam os homens das roulottes: “Se temos água da companhia, luz e TV por cabo é porque reunimos condições para isso. Todas as infra-estruturas aqui construídas foram suportadas por nós”.

Higiene

A higiene foi outro dos aspectos abordados por estes comerciantes, e por outros. Entre eles conta-se José Duarte, que referiu: “Onde estão as casas de banho? Onde estão os balneários para os funcionários trocarem de vestuário e tomarem um banho quando saem do trabalho?”.

Os gerentes do Rajados foram mais longe: “A poeira infiltra-se nas tetinas dos molhos e, muitas vezes, nem luvas utilizam para lidar com os alimentos. Os estabelecimentos têm regras pesadíssimas e eles não têm regras nenhuma”.

Nas roulottes, a acusação é rejeitada: “Todos os anos estamos sujeitos a

BENJOR

Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

OS RESTAURANTE - SNACK-BAR, LDA.

CASTELHANOS

venha conhecer a

Especialidades em forno a lenha

Vitela e Cabrito
Mariscos Grelhados
Naco de Filé na brasa
Lombo de Boi no Espeto

Arte

de bem servir
Com gerência de
Jorge Pinho

visite-nos

Avenida da Bessada, 385 · NOGUEIRA DA REGEDOURA · 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 43 10 · Fax: 22 731 33 06 · Telem: 96 902 59 82

A venda ambulante de bifanas e afins é contestada pelo comércio local, que faz duras críticas à maneira de trabalhar e à falta de condições de higiene e segurança

Uma viagem à “Pátria das roulottes” e do negócio provisório

Victor Marques

Cafés e snacks de Nogueira juntam-se num coro – que não é unânime de irritação contra a proliferação de roulottes para venda de bifanas e similares. Falam de concorrência desleal, de desrespeito pelas normas, falta de higiene e outras maleitas. E concluem que Nogueira, em particular, e Santa Maria da Feira, em geral, estão a tornar-se “pátrias das roulottes”. São argumentos contestados, tim-tim por tim-tim, pelos visados.



O parque que acolhe o negócio ambulante está transformado num local de comércio fixo

Os estabelecimentos ligados à restauração em Nogueira da Regedoura vêm manifestando o seu descontentamento relativamente à proliferação de roulottes para venda de bifanas. Este caso foi, inclusivamente, objecto de análise na última assembleia de freguesia. Um dos moradores vizinhos falou mesmo em barulhos e alegada prática de prostituição nas imediações. O Jornal de Nogueira foi ouvir as razões do descontentamento dos donos dos estabelecimentos e dos moradores. De entre as diversas razões de queixa dos comerciantes com quem dialogamos, podemos detectar

que a principal é, sem dúvida, a relativa aos horários de funcionamento das roulottes. Contudo, muitos outros problemas foram levantados.

Horários

Os horários são a grande preocupação dos comerciantes vizinhos, principalmente os cafés: “As roulottes abrem a meio da tarde e afectam, em muito, os pequenos cafés”. Alguns comerciantes disseram: “antes servíamos umas sandes e agora deixamos de o fazer”. Quanto à perda de clientes, alguns foram dizendo: “Por exemplo a um domingo à tarde as roulottes têm

centenas de clientes e os cafés em volta estão às moscas”. Os gerentes do “Rajados”, Carlos Moreira e Jorge Moreira, disseram: “Não estamos contra as roulottes, até porque o nosso grill trabalha muito bem. Temos inclusive clientes que vão daqui para lá, porque a partir das quatro da madrugada não servimos mais ninguém”. Quanto ao caso de um forte fluxo de pessoas vindas de outros locais a Nogueira da Regedoura, disseram: “As pessoas que se deslocavam a Nogueira vinham pelo mérito e qualidade de algumas casas. Com o crescimento da freguesia, apareceram ainda mais casas de referência. Hoje, porém, notamos que as pessoas vão já com uma ideia desfigurada desta vila. Começamos a ser conhecidos como a terra das roulottes”. Contactados pelo Jornal de Nogueira os donos das roulottes respondem a uma só voz: “Os horários são os que o presidente pôs. Até à data, não tivemos reclamações e já cá estamos há nove anos”. Em relação à subtração de clientes aos cafés, referem: “Não temos culpa de alguns cafés não quererem ligar as máquinas (para confecção de cachorros e afins)”.

Concorrência desleal Carlos Moreira e Jorge Moreira, do Rajados, defendem que as roulottes constituem uma concorrência desleal, dando como exemplo os preços. Um hambúrguer no Rajados tem de ser vendido ao preço das roulottes. E, assim sendo, questionam: “Como podemos manter uma casa aberta”. No que respeita à diferença de encargos referiram: “Para passar programas televisivos, um estabelecimento tem de pagar uma licença à Sociedade Portuguesa de Autores; Nas roulottes, vemos que eles até têm televisão por satélite. E pagam alguma coisa? Quem é que os controla?”. Referiram-se ainda a outros encargos: “Para ter um reclamo luminoso, um comerciante estabelecido tem de meter um projecto e tirar uma licença em função da área ocupada. No caso das roulottes, como podem eles meter um projecto se hoje estão num local e amanhã noutro?”. Contra-argumentam os homens das roulottes: “Se temos água da companhia, luz e TV por cabo é porque reunimos condições para isso. Todas as infra-estruturas aqui construídas foram suportadas por nós”.

Higiene

A higiene foi outro dos aspectos abordados por estes comerciantes, e por outros. Entre eles conta-se José Duarte, que referiu: “Onde estão as casas de banho? Onde estão os balneários para os funcionários trocarem de vestuário e tomarem um banho quando saem do trabalho?”. Os gerentes do Rajados foram mais longe: “A poeira infiltra-se nas tetinas dos molhos e, muitas vezes, nem luvas utilizam para lidar com os alimentos. Os estabelecimentos têm regras pesadíssimas e eles não têm regras nenhumas”. Nas roulottes, a acusação é rejeitada: “Todos os anos estamos sujeitos a

uma renovação de licenças. A licença que nos é exigida é a de vendedor ambulante, que é paga à Câmara Municipal. Nessa altura é-nos exigido um atestado médico. A delegada de saúde todos os anos efectua uma vistoria geral ao estado higiénico das caravanas”. Quanto às casas de banho dizem já ter o aval da junta de freguesia para as construir “brevemente”, enquanto que recusam a necessidade de balneários: “Nós já vimos bonitos de casa”. E acrescentaram: “Para que é necessário trocar de roupa se nós trabalhamos sem interrupção?”. No que respeita às carnes e aos molhos dizem: “Todos os dias fazemos molhos novos e compramos carne fresca. Se os clientes continuam a vir aqui - e são cada vez mais - é porque lhes oferecemos condições”.

Resíduos Quanto aos resíduos, os queixosos asseguram que os vêem espalhados pelas valetas em toda a zona envolvente. “Os arredores estão cheios de garrafas, sacos plásticos, papéis de alumínio e latas. Quem é que se responsabiliza pela limpeza desses detritos? Isto não é só falta de civismo; o sistema é que o permite”. Do outro lado da “baricada”, esclarecem: “Cada dono de roulotte trata do seu lixo. No



As “roulottes” têm quase tudo... até têm TV Cabo, queixam-se os cafés

fecho, levamos os resíduos para os contentores. Contudo, temos já prometida a instalação de eco-pontos neste local”. Asseguram ainda que têm o cuidado de fazer periodicamente rondas pelas valetas, nos arredores, “para recolha de alguns detritos, que clientes menos civilizados tenham deixado pelo caminho”.

Alcool

“Na nossa casa se detectamos um indivíduo embriagado não o deixamos entrar. Quem consegue controlar esta situação nas roulottes?”, interrogam-se os gerentes do Rajados. Falam também da insegurança defendendo que as

roulottes atraem muitos indivíduos “de conduta duvidosa”. Nada disso, dizem os donos das roulottes: “Os clientes que aqui vêm sabem beber. Tanto é, que nunca tivemos problemas com ninguém”. E se chegarem alcoolizados, garantem que não os servem, defendendo que ninguém vai às roulottes para fazer sala: “Comem, bebem, pagam e vão-se embora”.

Solução

Quanto a uma possível solução para o “problema” das roulottes, Carlos Moreira referiu: “Este não é só um problema de Nogueira, é do concelho. Todos os conce-

lhos vizinhos já se livraram das roulottes. Santa Maria da Feira está a tomar-se a pátria das roulottes. Neste caso, este concelho está a ficar ultrapassado, ou não tem lei”. Com alguma dose de ironia, os sócios do Rajados referiram: “Temos, desta forma, um forte argumento para a passagem da feira popular do Porto para Nogueira da Regedoura. Ficamos assim com uma maior possibilidade de adesão à área metropolitana do Porto...”. Os proprietários das roulottes reagem, assegurando que também há muito negócio do género em concelhos vizinhos, citando o caso de Vila Nova de Gaia.

A posição da Junta

A Junta de Freguesia recusa que o problema das roulottes se limite a Nogueira da Regedoura ou mesmo ao concelho da Feira. “Existem roulottes em todo o país”, afirma o presidente Henrique Ferreira. “Inicialmente, as roulottes estavam colocadas num local muito perigoso (Antiga Rua 19), onde chegaram inclusive a ocorrer acidentes. Na junta, preocupámo-nos com essa situação e tentamos resolvê-la, conseguindo um local que nos parece seguro e de fácil acessibilidade”, historiou. E prosseguiu: “No que respeita a infra-estruturas, todas as que foram realizadas naquele local são do conhecimento da junta e têm sido totalmente custeadas pelos proprietários das roulottes”. No que respeita à recolha de lixos, a junta confirmou a versão dos proprietários das roulottes; isto é, todos os resíduos são recolhidos pelos donos das caravanas.

Todas as infra-estruturas que visem um melhoramento do local têm naturalmente o apoio da junta, acrescenta o autarca.

Nem todos são contra

Nem todos os comerciantes – nomeadamente os proprietários de cafés – se declararam contra as roulottes.

“Muitos donos de cafés queixam-se das roulottes, mas esquecem-se que a realidade é bem diferente. Muitos dos que agora se queixam do negócio das bifanas, quando os clientes lhe pediam pregos ou torradas, não estavam na disposição de ligar a máquina”, acusam alguns. Na opinião destes comerciantes, tal atitude mais cedo ou mais tarde teria de reflectir-se numa perda de clientela.

Em defesa das roulottes acrescentaram. “Suportavam muitas vezes indivíduos embriagados que se deslocavam dos cafés quando estes resolviam fechar”. Este e outros factos, na sua opinião, “garantiram-lhes o direito a terem também uma clientela fiel”.

BENJOR
Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Tel.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

OS RESTAURANTE - SNACK-BAR, LDA.
CASTELHANOS
venha conhecer a

Especialidades em forno a lenha
Vitela e Cabrito
Mariscos Grelhados
Naco de Filé na brasa
Lombo de Boi no Espeto

Arte de bem servir
Com gerência de Jorge Pinho

visite-nos

Avenida da Bessada, 385 - NOGUEIRA DA REGEDOURA · 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 43 10 · Fax: 22 731 33 06 · Telem: 96 902 59 82

APARTAMENTOS PARA VENDA

edifício **SALGUEIRAL**
(entre o mar e a serra)

T1 T2 T3

Rua 19 (frt. Cto. Venezuelano)
Nogueira da Regedoura

TRATA O PRÓPRIO

- Em fase adiada de construção, com Bons acessos junto ao IC24 e à futura portagem do nó A1 Porto/Lisboa, com financiamento.
- Com áreas amplas, apartamentos com suite, garagens para dois carros, elevador, dispensa, excelentes acabamentos.

96 424 7676
96 417 7996
96 728 8917

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

0 primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

maneira de trabalhar e à falta de condições de higiene e segurança

s" e do negócio provisório

uma renovação de licenças. A licença que nos é exigida é a de vendedor ambulante, que é paga à Câmara Municipal. Nessa altura é-nos exigido um atestado médico. A delegada de saúde todos os anos efectua uma vistoria geral ao estado higiénico das caravanas".

Quanto às casas de banho dizem já ter o aval da junta de freguesia para as construir "brevemente", enquanto que recusam a necessidade de balneários: "Nós já vimos bonitos de casa". E acrescentaram: "Para que é necessário trocar de roupa se nós trabalhamos sem interrupção?".

No que respeita às carnes e aos molhos dizem: "Todos os dias fazemos molhos novos e compramos carne fresca. Se os clientes continuam a vir aqui - e são cada vez mais - é porque lhes oferecemos condições".

Resíduos

Quanto aos resíduos, os queixosos asseguram que os vêem espalhados pelas valetas em toda a zona envolvente.

"Os arredores estão cheios de garrafas, sacos plásticos, papéis de alumínio e latas. Quem é que se responsabiliza pela limpeza desses detritos? Isto não é só falta de civismo; o sistema é que o permite".

Do outro lado da "barricada", esclarecem: "Cada dono de roulotte trata do seu lixo. No



As "roulottes" têm quase tudo... até têm TV Cabo, queixam-se os cafés

fecho, levamos os resíduos para os contentores. Contudo, temos já prometida a instalação de eco-pontos neste local". Asseguram ainda que têm o cuidado de fazer periodicamente rondas pelas valetas, nos arredores, "para recolha de alguns detritos, que clientes menos civilizados tenham deixado pelo caminho".

Álcool

"Na nossa casa se detetarmos um indivíduo embriagado não o deixamos entrar. Quem consegue controlar esta situação nas roulettes?", interrogam-se os gerentes do Rajados. Falam também da insegurança defendendo que as

roulottes atraem muitos indivíduos "de conduta duvidosa". Nada disso, dizem os donos das roulettes: "Os clientes que aqui vêm sabem beber. Tanto é, que nunca tivemos problemas com ninguém".

E se chegarem alcoolizados, garantem que não os servem, defendendo que ninguém vai às roulettes para fazer sala: "Comem, bebem, pagam e vão-se embora".

Solução

Quanto a uma possível solução para o "problema" das roulettes, Carlos Moreira referiu: "Este não é só um problema de Nogueira, é do concelho. Todos os conce-

lhos vizinhos já se livraram das roulettes. Santa Maria da Feira está a tornar-se a pátria das roulettes. Neste caso, este concelho está a ficar ultrapassado, ou não tem lei".

Com alguma dose de ironia, os sócios do Rajados referiram: "Temos, desta forma, um forte argumento para a passagem da feira popular do Porto para Nogueira da Regedoura. Ficamos assim com uma maior possibilidade de adesão à área metropolitana do Porto...".

Os proprietários das roulettes reagem, assegurando que também há muito negócio do género em concelhos vizinhos, citando o caso de Vila Nova de Gaia.

A posição da Junta

A Junta de Freguesia recusa que o problema das roulettes se limite a Nogueira da Regedoura ou mesmo ao concelho da Feira. "Existem roulettes em todo o país", afirma o presidente Henrique Ferreira.

"Inicialmente, as roulettes estavam colocadas num local muito perigoso (Antiga Rua 19), onde chegaram inclusive a ocorrer acidentes. Na junta, preocupámo-nos com essa situação e tentamos resolvê-la, conseguindo um local que nos parece seguro e de fácil acessibilidade", historiou.

E prosseguiu: "No que respeita a infra-estruturas, todas as que foram realizadas naquele local são do conhecimento da junta e têm sido totalmente custeadas pelos proprietários das roulettes".

No que respeita à recolha de lixo, a junta confirmou a versão dos proprietários das roulettes; isto é, todos os resíduos são recolhidos pelos donos das caravanas.

Todas as infra-estruturas que visem um melhoramento do local têm naturalmente o apoio da junta, acrescenta o autarca.

Nem todos são contra

Nem todos os comerciantes - nomeadamente os proprietários de cafés - se declararam contra as roulettes.

"Muitos donos de cafés queixam-se das roulettes, mas esquecem-se que a realidade é bem diferente. Muitos dos que agora se queixam do negócio das bifanas, quando os clientes lhe pediam pregos ou torradas, não estavam na disposição de ligar a máquina", acusam alguns.

Na opinião destes comerciantes, tal atitude mais cedo ou mais tarde teria de reflectir-se numa perda de clientela.

Em defesa das roulettes acrescentaram: "Suportavam muitas vezes indivíduos embriagados que se deslocavam dos cafés quando estes resolviam fechar". Este e outros factos, na sua opinião, "garantiram-lhes o direito a terem também uma clientela fiel".

APARTAMENTOS PARA VENDA

edifício
SALGUEIRAL

(entre o mar e a serra)

Rua 19 (frt. Cto. Venezuelano)

Nogueira da Regedoura

TRATA O PRÓPRIO

96 424 7676

96 417 7996

96 728 8917

• Em fase adiantada de construção, com Bons acessos junto ao IC24 e à futura portagem do nó A1 Porto/Lisboa, com financiamento.

• Com áreas amplas, apartamentos com suite, garagens para dois carros, elevador, dispensa, excelentes acabamentos.

T1 T2
T3

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO



Moon Watch

• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único
relógio usado na Lua

agente oficial

Joaquim Domingues da Rocha, construtor civil

“Saneamento deve ser prioridade”

Victor Marques

Joaquim Domingues da Rocha, de 59 anos, construtor civil, é natural de Nogueira da Regedoura. Actualmente a viver em Grijó, diz-se preocupado com o número de habitações que se têm construído em Nogueira sem terem condições ao nível do saneamento e de outras infra-estruturas nomeadamente estradas. No seu entender, o saneamento é prioritário para Nogueira.

Jornal de Nogueira – Como é que teve início a sua actividade na construção?

JR – Comecei a trabalhar com sete anos. As deslocações que fazíamos - lembro-me perfeitamente de ter trabalhado em Esmoriz - eram a pé, com sandálias de madeira. Os caminhos eram péssimos.

JN – Em construção como foi esse início?

JR - A determinada altura, incentivado por algumas pessoas mais chegadas, lancei-me na construção por minha conta. As primeiras obras que realizei foram projectos particulares. A construção inaugural que fiz foi para o meu cunhado a que



António Rocha não se sente afectado pela crise na construção mas pede prioridade no saneamento

se seguiram alguns vizinhos. Só tempos mais tarde comecei de facto a construir de forma mais contínua.

JN – Esses tempos eram difíceis?

JR - Muito difíceis. Os primeiros dinheiros que realizei na construção foram para a aquisição de ferramentas. Entendi que deveria apostar numa maior produtividade.

JN – Na sua opinião, quem se lança na construção deve ter raízes nessa área?

JR – Sim. Quem se lança nesta área deve vir debai-

xo para cima. Isto é: deve possuir conhecimentos práticos de construção. Só assim é capaz de gerir bem. Em alguns casos pode inclusive alertar os operários para o melhor método a utilizar nesta ou naquela tarefa.

JN – Formação nesta área, existe?

JR – Claro que existe. Hoje existem já incentivos à formação. Os meus operários têm recebido formação nesta área.

JN – Como é que vê o estado actual da construção?

JR - Para mim está bem,

não tenho falta de trabalho. Posso-lhe dizer até que tenho tido muitas solicitações.

JN – Há quem fale em crise?

JR – Acredito. É possível que algumas pessoas já se sintam afectadas. Felizmente não tem sido o meu caso.

JN – A crise afectará então sobretudo quem constrói com falta de qualidade?

JR – Penso que quem constrói bem, vai continuar a ter clientes. Digo-lhe mais: os padrões de exigência são cada vez



rior à de um apartamento, a começar pela privacidade.

JN – Em termos urbanos o que deveria mudar em Nogueira?

JR – Penso que deveríamos apostar no rigor. Esse rigor passa naturalmente por uma aposta na qualidade.

JN – Essa qualidade significa moradias?

JR – Não necessariamente. A maior carência em Nogueira da Regedoura está no saneamento. Já reparou na quantidade de apartamentos que se constroem sem saneamento? A prioridade em Nogueira deve ser o saneamento.

JN – E as restantes carências?

JR – Poderíamos falar nas estradas. Junto ao meu estaleiro por exemplo, já gastei várias cargas de tout-venant. Isto porque se trata duma estrada fronteiriça. Nestes casos as câmaras implicadas vão-se desculpando e dizendo que é do concelho vizinho.

maiores.

JN – Isso significa o quê?

JR – Tenho recebido proposta de compra por parte de muitos clientes, que estão a trocar os apartamentos por moradias. Como calcula a qualidade duma moradia é supe-

ELECTRONOGUEIRENSE



Vendas e Reparações de
Electrodomésticos

Alexandre Almeida Vieira

Av. S. Cristóvão, 1599 • 4500 NOGUEIRA REGEDOURA
Tel.: 22 745 4826 - Telem: 96 347 01 59



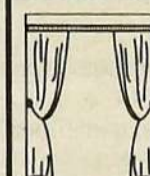
AMARO DOS SANTOS OLIVEIRA, LDA.

Construção Civil e Obras Públicas

Tlm: 96 416 12 35 * Tel: 22 745 31 78

Av. da Bessada, n.º 1193

4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA



Cortinados com Confecção Própria
e Tapeçarias

Adelina Maria da Silva Rocha Silva

Rua da Portela N.º 80 • Telef.: 227 644 962
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Feira

 **Ferreira**
Fotógrafo

Fotografo.ferreira@clix.pt
Nog. da Regedoura
Telef.: 22 764 6789 - Tlm: 96 903 9082 - GRIJÓ

 **Táxi Martins**

Carro 21 Tlm:91 734 2012 Tony

Rádio táxi do Picôto { 227640864
227640867

ao seu dispor

ADEGA REGIONAL
Rachão

REFEIÇÕES ECONÓMICAS António Jorge M. Pinto da Costa

Av. S. Cristóvão, 1153 • Tel.: 22 745 6962
4500 NOGUEIRA REGEDOURA

BARBEARIA

César

Cabeleireiro de Homens

Rua do Monte, 44 - Tel.: 22 080 3310
Nogueira da Regedoura

Escola primária do Souto

“Ondas” por causa da cantina

Victor Marques

O presidente da associação de pais diz que tudo “não passou de um mal entendido”. Mas o certo é que o serviço prestado na cantina da Escola primária do Souto até deu para formalização de uma queixa ao Conselho Pedagógico.

Um grupo de pais de alunos da escola primária do Souto endereçou uma carta ao Conselho Pedagógico, dando conhecimento do seu descontentamento relativamente ao serviço prestado na cantina.

Na missiva, referem que a tarefa incumbida do serviço se “faz substituir na distribuição das refeições” na “recolha dos pratos e talheres após a refeição”, bem como na limpeza das mesas e do chão.



O descontentamento afinal não terá passado de um mal entendido

A carta refere ainda que estas atitudes estão fora do contexto pedagógico e que não servem se não para aliviar a empregada nas tarefas para as quais foi contratada.

Por ser quebrável é perigoso, o material de que são constituídas as loiças, na opinião destes encarregados de educação. Quando acontece um destes utensílios quebrar, “são os alu-

nos obrigados à sua remoção, com todos os riscos inerentes”, asseguram os encarregados de educação. Os pais referem, também na carta, que a pessoa em causa não tem aptidões nem vocação para o cargo que desempenha e pedem ao Conselho Pedagógico “uma atitude conveniente para contornar esta situação”. Contactado pelo Jornal de

Nogueira, o Conselho Pedagógico remeteu a resposta para o Agrupamento Escolar, que nos disse: “A grande preocupação dos pais foi sempre em relação a um possível serviço da sopa em recipientes quentes. Das várias deslocações que fizemos, a esta cantina, constatámos que a sopa é servida no local”. No que respeita à recolha

dos utensílios após a refeição, esta atitude vem sendo feita “pela espontaneidade das crianças e nunca porque a tal sejam obrigadas”.

Referiram mais: que em todas as boas cantinas o funcionamento é desta ordem. A limpeza das mesas e do chão, refere esta entidade, é da responsabilidade da tarefa e não poderia ser de outra forma.

Estas práticas, no entender do agrupamento, não sendo de facto pedagógicas: “Contribuem apenas para uma socialização salutar por parte das crianças”.

Os materiais utilizados nos utensílios da cantina, no entender do agrupamento, podem ser quebráveis, mas são higiénicos e não transmitem tão rapidamente o calor para as mãos das crianças. O material sugerido pelos pais - o inox

neste caso - “é bem mais perigoso”.

Pela associação de pais foi contactado o seu presidente.

“De facto, fomos alertados para esta situação e de imediato propusemos uma reunião entre pais e tarefa a fim de esclarecer esta situação”. Na referida reunião os meninos e os encarregados de educação estiveram frente a frente com a empregada e a associação de pais e o agrupamento escolar.

Nessa altura - afirmou o presidente da associação de pais -, a versão das crianças sofreu algumas alterações, relativamente ao que tinham dito aos pais. Para rematar, disse que este incidente “não passou de um mal entendido, por parte de pais e crianças” porque, segundo este, as crianças dizem estar a gostar da senhora e que esta lhes tem feito todas as vontades.

Mau tempo provoca inundações

Gaiteira galga margens

O temporal que se fez sentir no dia 13 em grande parte da zona norte, nomeadamente nas terras de Santa Maria da Feira, também se reflectiu em Nogueira da Regedoura. Vários foram os estragos nomeadamente nas vias públicas. Com tão forte tromba d'água o leito do Rio da Gaiteira transbordou e incomodou os moradores do lugar do Maçarico. A artéria chegou a ter mais de 80 centímetros de água. Os lixos arrastados pelo rio obstruíram as sarjetas e chegaram mesmo a galgar para algumas propriedades. Toda esta situação provocou o desânimo dos moradores. António Pereira, um dos mais lesados, afirmou: “Não tem existido vontade política para solucionar este problema”, referindo-se ao Rio da

Gaiteira naquela zona da freguesia.

A vizinha já concedeu permissão para o rio atravessar a sua propriedade e, no entanto, este caso continua por resolver, referiu o mesmo morador.

“Se esta situação, que se vem arrastando, implicasse um maior número de moradores já estaria resolvida” reforçou o lesado. “Como sou apenas eu e dois outros moradores, que se encontram no estrangeiro, este impasse mantém-se”.

Contactado pelo Jornal de Nogueira, o presidente da autarquia, Henrique Ferreira, garantiu que o problema “já se encontra em fase de resolução”, estando previsto para muito breve o lançamento do concurso para a adjudicação da obra.

Escapelada do resto do Rancho S. Cristóvão

Recuar 100 anos no tempo

A eira de Casimiro Oliveira foi o local escolhido pelo Rancho Folclórico S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura para a realização da escapelada do resto. A grande dificuldade vem sendo, como afirmou a ensaiadora Deolinda Pedrosa, a escolha de locais apropriados.

“Sempre que possível, escolhemos locais diferente. No entanto, é hoje cada vez mais difícil encontrar eiras em Nogueira da Regedoura e as poucas que existem estão adulteradas”, reforçou a ensaiadora.

Os elementos do Rancho e alguns populares desfolharam as espigas, na esperança de encontrar

um “rei” (espiga totalmente vermelha) que lhe permitisse beijar as meninas do rancho. Os trajes a rigor e as cantigas que animaram as mais de duas centenas de pessoas presentes não foram esquecidos.

Ao avivar esta tradição, “tentamos retratá-la o mais fielmente possível”, disse a ensaiadora, acrescentando: “É nossa intenção continuar a promover iniciativas deste género que falem das tradições do nosso povo”.

O rancho folclórico animou a festa com cantigas alusivas à iniciativa. Não faltaram as castanhas, o vinho e o pão quente, tudo isto pelo preço de três euros, com direito à oferta de uma malga com o nome do Rancho.

ABRIR

DIA 30 NOVEMBRO
NOGUEIRA da REGEDOURA

Tendências

PRONTO-A-VESTIR
PERFUMARIA
LINGERIE
ACESSÓRIOS

No mês de Dezembro
ESTAMOS ABERTOS
ao Sábado à noite e ao Domingo todo o dia

Avenida S. Cristóvão N.º 1111
4500 NOGUEIRA REGEDOURA

Fogo numa casa em Pousadela

Criança queimada e família desalojada

Queimaduras de segundo grau numa criança e uma família desalojada foram os resultados de um incêndio que ocorreu no lugar de Pousadela, no Sábado passado.

De acordo com informações recolhidas pelo Jornal de Nogueira, uma vela que estava a ser utilizada para iluminar a residência terá pegado fogo num dos quartos.

No compartimento encontrava-se a criança que sofreu queimaduras de segundo grau numa das mãos e que teve de receber tratamento hospitalar.

Ao local foram chamados



Um violento incêndio destruiu parcialmente esta casa

os bombeiros e a GNR. Em apoio às vítimas, deslocou-se também ao local o vereador da Câmara

Municipal de Santa Maria da Feira responsável pelo pelouro de Protecção Civil, Delfim Silva.

Os residentes da casa ardida encontram-se agora hospedados numa residência em Espinho.

Centro Popular Trabalhadores de Pousadela

Jogo frente ao Porto

O Centro Popular Trabalhadores de Pousadela fez a sua apresentação aos sócios no dia 9 de Novembro frente a velhas glórias do FC Porto. O jogo decorreu no campo do Pousadela e teve início às 15 horas. A equipa da casa apresentou o seu 11 titular e do lado do FC Porto estiveram nomes sonantes tais como Jaime Magalhães, Gabriel, Eduardo Luís, entre muitos outros. Os antigos craques venceram um jogo que decorreu de forma animada. Os antigos craques desfilarão para ânimo dos adeptos do Pousadela e dos portistas em particular. Os golos, que foram animando as bancadas foram marcados todos na primeira parte. Tó-Zé fez o 1-0 para o Porto e pouco depois Pedro empatou para o Pousadela.

Jaime Magalhães viria a ditar o resultado final através da marcação de uma grande penalidade. O jogo terminou com a vitória dos dragões sobre o Pousadela por duas bolas a uma.

Inauguração dos Balneários

Está já agendada nova iniciativa deste clube no próximo Sábado com a inauguração oficial dos balneários. A cerimónia contará com a presença do presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques, e terá início às 11.00 horas. Esta obra está incluída num amplo projecto desta instituição e rondou os 20 mil contos.

Assembleia-geral do Grupo Columbófilo

Encestamento para todos



Artur Almeida defendeu o programa para 2003

O grupo columbófilo realizou no passado dia 22 de Outubro uma sessão extraordinária tendo por objectivo a preparação da nova campanha desportiva. A apresentação do programa aos sócios foi feita pelo presidente Artur Almeida. A assembleia contou com uma adesão de perto de duas dezenas de sócios, que, aqui e ali, foram discordando com a direcção. José Gomes e José Caetano foram as vozes mais críticas em relação ao projecto apresentado pela direcção. José Caetano afirmou mesmo: "Isto não pode ser considerada uma assembleia, isto é a apresentação deste documento (referindo-se ao programa da campanha 2003)".

Este documento, que prevê aumento de quotizações, mereceu, também por isso, a contestação de José Caetano: "A quota não deve ser aumentada sem a aprovação dos sócios", referiu.

Perante a observação, a Direcção propôs uma votação em próxima assembleia.

O preço a pagar pelo envio de pombos, sem serem designados, foi outro dos temas abordados. "Acima dos 15 pombos, o preço por unidade é caro", afirmou José Caetano.

O presidente Artur Almeida respondeu: "A direcção está consciente disso. Mas estamos a caminhar no sentido de uma evolução. E como queremos comprar um camião, temos naturalmente de pedir um pequeno esforço aos sócios".

O encestamento, foi outro dos pontos críticos. Na opinião de José Gomes um concorrente que nunca envia pombos a Espanha, numa determinada especialidade, deve estar isento da escala de encestamentos.

Na votação, a maioria dos sócios esteve de acordo com a versão da direcção; isto é, todos os concorrentes serão escalados para as diversas especialidades. Quem faltar estará sujeito a coimas.



SEGURVOUGA

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.

VENDA, RECARGA E REVISÃO DE EXTINTORES

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA OU PARA OUTROS FINS

VENDA DE MATERIAL DE SEGURANÇA
(Luvas, Calçado de Segurança, caixas de Incêndio, Etc.)

Rua do Gesto, 74 - Apt. 89 - 4536-902 MOZELOS VFR
Tels.: 22 741 9873 / 22 741 9874 - Fax: 22 764 6476

Vende-se



Moradia

Acabamentos de Luxo



Rocha Ferreira & Rocha

Sociedade Construções, Lda.
Gerência de: Alberto Rocha

Rua de Entre os Rios n.º 605 - 4415-459 GRIJÓ
Telef./Fax: 22 764 09 75 - Tlm: 93 667 0173

LASERSERVICE, lda.

(TELEVIDEO)

Assistência técnica

PHILIPS service

GRUNDIG service

Rua da Regedoura Edf. 1 - Loja 9
4500-762 N. REGEDOURA - Espinho
Tel.: 22 764 6264 / 22 741 9653 - Fax: 22 764 7044
televideo@mail.telepac.pt
laserservice@mail.telepac.pt

II Divisão B: Estado do terreno condicionou actuação das duas equipas

Espectáculo muito pobre

Bruno Monteiro

O Sp. Espinho quebrou o ciclo de sete vitórias consecutivas. O jogo no Campo Moreira Marques terminou empatado a uma bola, num mau espectáculo de futebol.

António Jesus resolveu colocar Tiago Martins e Artur Jorge na frente de ataque, numa busca constante do golo. Só que as intenções saíram-lhe "furadas". Ademais, num rectângulo de jogo curto e com o relvado em péssimas condições, mesmo que os jogadores quisessem fazer circular a bola, não o conseguiam. O jogo até começou bem para os "tigres".

Com um minuto e meio cumpridos, Artur Jorge tirou o guarda Bruno do caminho e remata, mas a bola foi embater caprichosamente na base do poste, acabando por sair pela linha de fundo.

"Espicaçado" por esta entrada de rompante do Espinho, o Infesta subiu no terreno e pegou nas rédeas do jogo.

Com um meio-campo muito trabalhado e cheio de raça, os comandados de Augusto Mata iam tentando, assim, acercar-se com perigo da baliza de Jorge. Eis então que Jojó decidiu ligar o "complicador" em zona proibida, e permitiu que um adversário lhe roubasse a bola. Valeu ao Sp. Espinho a posição irregular em que se encontrava o dianteiro da casa, quando recebeu o passe vindo do companheiro.

Quando o técnico espinhense percebeu que o relvado não estava em boas condições, mandou Miguel Vaz encostar-se à esquerda e colocou Tiago Martins a apoiar o até aqui desamparado Artur Jorge. Os "tigres" jogavam agora num claro 4x2x4. Amorim e Simões - agora os dois elementos do meio-campo -, ficavam com a missão de travar os médios da casa. Por sua vez, o Infesta continuava com uma equipa



O estado do terreno pode ter condicionado o resultado do jogo

bastante aguerrida, onde se destacava Camarinha. O n.º 10 do Infesta organizava todo o jogo da sua equipa. E foi precisamente Camarinha que, no final da 1ª parte, teve uma iniciativa perigosa, mas o remate acabou por sair fraco e fácil para o guarda Jorge. Terminavam assim os primeiros 45', com o resultado a penalizar o mau futebol praticado pelas duas equipas.

Para a segunda metade do encontro, António Jesus decidiu colocar Simões a marcar o jogador mais perigoso do Infesta, na circunstância Camarinha. Mas quem começou melhor foram os da casa. Sérgio, descaído sobre a direita, obrigou Jorge a realizar a defesa da tarde.

Augusto Mata resolveu então mexer no onze, na es-

perança de melhorar a "performance" da sua equipa.

António Jesus não lhe ficou atrás. Retirou do terreno de jogo os apagados Jojó e Zacarias e introduziu o defesa Álvaro e o rapidíssimo César.

Pensou-se que era então que a partida ia melhorar. Engano!

O jogo continuou a ser muito mal jogado, com as duas equipas a tentar chegar perto das balizas através de lançamentos longos que não surtiam efeito.

Com o estado do terreno a degradar-se a cada minuto que passava, o único perigo que poderia surgir era de bola parada.

E foi precisamente de um lance de bola parada que surgiu a segunda grande oportunidade de golo para o Sp. Espinho.

Miguel Vaz cobrou um canto na esquerda, a bola foi parar à cabeça de Amorim, que atirou na direcção do guarda da casa.

O jogo caminhava para o seu final e golos nem vê-los! Até que aos 82', Sérgio com um remate colocado do meio da rua, faz a bola "aninhar-se" no fundo da baliza espinhense, depois de ter embatido no poste. Ora, se na 1ª parte o poste daquela baliza não quis nada com o Espinho, na segunda metade colocou o Infesta em posição de vantagem.

Este golo teve o condão de acordar o Sp. Espinho.

Quando Ricardo António já jogava a ponta-de-lança, eis que surge o golo da equipa "alvinegra".

Na esquerda, Miguel Vaz executa um arremesso de linha lateral para César,

este devolve ao médio espinhense que faz um cruzamento com conta, peso e medida para a área, onde apareceu Ricardo António muito oportuno a restabelecer a igualdade.

A terminar o encontro, Simões teve a oportunidade de dar a oitava vitória consecutiva ao Sp. Espinho, mas diante Bruno não teve frieza suficiente para bater o guarda-redes local. Resumindo e concluindo: quem pensou que este jogo seriam favas contadas para o Sp. Espinho, enganou-se redondamente. E quem pensava que este jogo poderia ser um bom jogo de futebol, enganou-se completamente.

Boa arbitragem, embora existam algumas dúvidas num lance em que César cai na grande área do Infesta.



A ESTRELA: Jorge

Esta eleição pode ser questionável. O que é certo é que quando Jorge se estirou para fazer uma grande defesa (a remate de Sérgio), salvou o Sp. Espinho de ficar em posição de desvantagem logo aos 3' da segunda parte. Sempre muito concentrado, não teve culpas no golo do Infesta, pois o remate foi muito bem colocado.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Augusto Mata, técnico do Infesta: "O jogo teve mais para o nosso lado. Tentámos jogar bom futebol. Foi pena haver poucos golos".

António Jesus, Técnico do Sp. Espinho: "O Sp. Espinho jogou declaradamente ao ataque. O jogo teve um ritmo muito elevado, num relvado péssimo. O Espinho teve a melhor oportunidade do encontro em que poderia ter feito o 2-1. Assistimos aqui a uma excelente arbitragem".

FICHA TÉCNICA

Estádio: Moreira Marques

Árbitro: André G. - Santarém

Bruno
Quim Zé
(Marcelo 54")

Nuno
Laranjeira
Corina
Nelson

Paulo Jorege
(Torres 59')

Camarinha
Sérgio (C)

Pedro Nuno

Vitinha
(Bruninho 72')

Treinador: Augusto Mata

Amar.: Nelson, Paulo Jorge,
Quim Zé e Bruninho'

Golos: Sérgio (82')

Infesta F.C.

1

1

Jorge
Ricardo António
Harry

(Álvaro 64') Jojó
Amorim

Miguel Vaz
(César 64') Zacarias

Bispo
(Paulo C. 81') Tiago M.

Simões
(C) Artur Jorge

Treinador: A. Jesus

Amar.: Amorim,
Zacarias, Artur Jorge
Tiago M., Harry e
César.

Golos: Ricardo A. (86')

S. C. ESPINHO

FUTEBOL 2ª Divisão B ZONA NORTE

	J	V	E	D	P
1 Lousada	10	8	1	1	25
2 FC Porto B	10	8	1	1	25
3 Leixões	10	7	3	0	24
4 Sp. Espinho	10	6	2	2	20
5 Vizela	10	4	5	1	17
6 Braga B	10	5	1	4	16
7 D. Sandinenses	10	4	3	3	15
8 Paredes	10	4	2	4	14
9 Gondomar	10	4	2	4	14
10 Infesta	10	4	2	4	14
11 Fafe	10	3	3	4	12
12 Canelas Gaia	10	3	2	5	11
13 Freamunde	10	3	2	5	11
14 P. Rubras	10	3	2	5	11
15 Vila Real	10	3	1	6	10
16 Esposende	10	3	1	6	10
17 Vilanovense	10	2	3	5	9
18 Vianense	10	2	2	6	8
19 Ermesinde	10	2	1	7	7
20 Caç. Taipas	10	2	1	7	7

Próximas jornadas

11ª Jornada	01-12-2002
Braga B	vs Ermesinde
Fafe	vs Infesta
Sp. Espinho	vs FC Porto B
Freamunde	vs Gondomar
Lousada	vs D. Sandinenses
Esposende	vs Leixões
Canelas Gaia	vs Caç. Taipas
Paredes	vs Vilanovense
Vianense	vs Vizela
Vila Real	vs P. Rubras

www.jomaldeespinho.pt

Hóquei em patins: "Mochos" saíram a perder para o intervalo

Reviravolta na 2ª parte

Bruno Monteiro

A Académica de Espinho venceu a equipa do Cucujães, por 7-5. Foi no passado Sábado, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

Os comandados de António Pinto entraram muito mal no encontro, permitindo que o Cucujães marcasse dois golos sem resposta.

"Feridos" no orgulho, os Académistas partiram para cima do adversário, à procura de restabelecer a igualdade.

Quando o jogo estava numa fase algo morna, André Pinto obteve dois golos, fazendo saltar o público presente no recinto da Académica. A partir daqui, os "mochos" superiorizaram-se aos seus oponentes, mas, mesmo assim, foi o Cucujães que terminou a primeira parte em



Pupilos de António Pinto sofreram, mas venceram

vantagem (2-3).

Para o segundo tempo, os academistas apareceram com outra disposição. Mas o que menos se desejava aconteceu: depois de uma boa jogada, os forasteiros ampliaram a vantagem para 2-4, num lance em que o guarda Nuno Marçal não

esteve isento de culpas.

A perder por dois golos de diferença, à semelhança do que se passara na primeira parte, os "mochos" reiniciaram a busca do empate e posteriormente da vitória.

Aos 4' da 2ª parte, Carlos Baptista reduziu para 3-4.

E seis minutos mais tarde, André Pinto empatou de novo a partida.

Com 15' para jogar, tudo podia acontecer.

E a 12' do final, na cobrança de um livre directo, Carlos Baptista não desperdiçou a oportunidade de colocar a Académica pela primeira vez

Hóquei em Patins, Taça de Portugal

Derbi aveirense

O sorteio da 1ª Eliminatória da Taça de Portugal, em Hóquei Patins, colocou a Sanjoanense no caminho dos academistas. O derbi aveirense será disputado no Pavilhão das Travessas em São João da Madeira, no próximo Sábado, pelas 21h00.

Esta é a segunda vez que Académica de Espinho e Sanjoanense se defrontam durante a corrente temporada. Tinham-se defrontado já para o campeonato, num jogo em que a equipa de São João da Madeira levou a melhor por cinco bolas a uma.

Nesse encontro, os "mochos" estiveram em vantagem (com um golo de Filipe Canha), mas consentiram a inversão do resultado.

Por isso, para este jogo, os pupilos de António Pinto tentarão limpar a pálida imagem deixada no primeiro jogo e esperam trazer para Espinho uma vitória.

B.M.

em vantagem neste jogo.

Os locais acalmaram e passaram a jogar um bom hóquei, o que lhes permitiu marcar mais dois golos, obtidos por Carlos Baptista e pelo "capitão" José Sousa. A equipa visitante apenas por uma vez conseguiu desfeitar o guarda Nuno

Marçal, selando o resultado final.

De realçar as boas exibições de André Pinto e Carlos Baptista, que com três tentos cada um. Deram a volta a um jogo em que a Académica de Espinho decerto não esperava sofrer tanto.

Andebol: "Tigres" já apurados, sofrem derrota em casa

Atacar mal, defender pior

Bruno Monteiro

A equipa de andebol do Sp. Espinho foi derrotada sexta-feira pelo Escapães (24-25) no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Invicta até esta jornada e com o apuramento para a segunda fase já garantido, a equipa alvinegra entrou algo descontraída para esta partida e permitiu que os escapães conseguissem rapidamente uma vantagem de três golos. Não era só a defesa que facilitava; o ataque também não se encontrava no seu melhor. Aproveitou assim a equipa vinda de Escapães para ampliar essa vantagem que, a meio da primeira parte, atingia já os cinco golos.

Com o passar do tempo, os pupilos de Alfredo Rocha foram melhorando a sua "performance" e con-

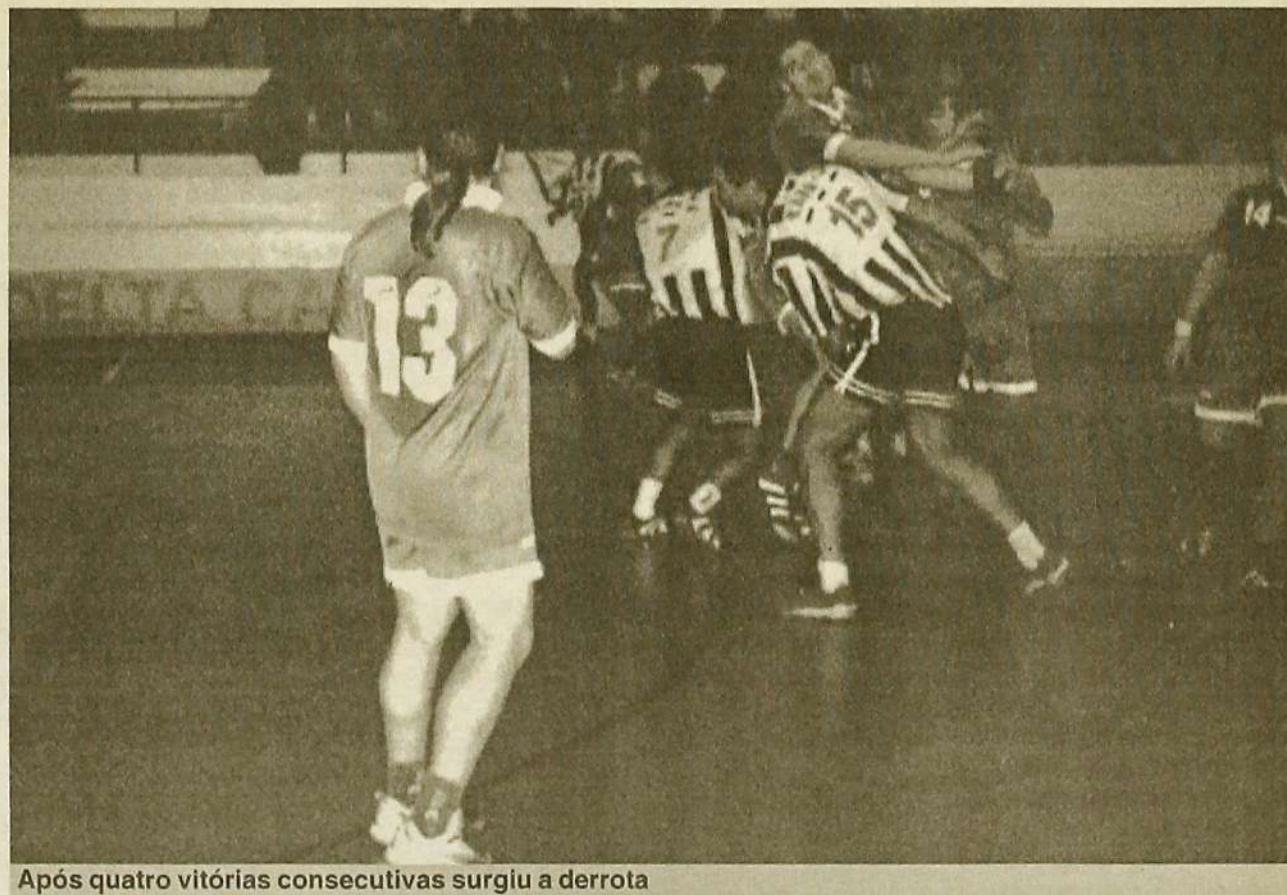
seguiram mesmo chegar ao empate a 11 golos, quando faltavam 10 minutos para findar o primeiro tempo.

Contudo, o Sp. Espinho descuidou-se de novo na defesa e permitiu que o Escapães recuperasse a liderança no marcador. E assim chegámos ao intervalo, com o resultado de 12-14, favorável aos forasteiros.

Na segunda metade do encontro, os comandados de Alfredo Rocha vieram com a intenção de dar a volta ao marcador e vencer a partida. Mas não bastam as intenções e quem começou melhor, uma vez mais, foi a equipa do Escapães.

Outra vez algo precipitados no ataque e muito inseguros a defender, os "tigres" permitiram que os visitantes conseguissem a maior vantagem em todo o jogo: sete golos.

Feridos no orgulho, os da



Após quatro vitórias consecutivas surgiu a derrota

casa fizeram um "forcing" e chegaram ao empate a 13 minutos do final do en-

contro. Com várias alternâncias no marcador a partir desse mo-

mento, emoção foi então o que não faltou. A minuto e meio do final, havia um em-

pate a 24 tentos. E, no final, a vitória acabou por sorrir ao Escapães por 24-25.

Futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho

Fim de semana muito positivo

Fillpe Freixo

As camadas jovens "tigres" tiveram um fim-de-semana em grande. Em dez jogos, averbaram nove vitórias e apenas uma derrota.

Os Juniores-B foram o único escalão derrotado, por 4-0, diante do Relâmpago Nogueirense, em Nogueira da Regedoura, numa partida onde só apresentaram 12 atletas. Por outro lado os Juniores-A tiveram um teste difícil diante do Esmoriz, mas conseguiram passar. Os pupilos de José Neves, que vinham de uma vitória diante o lourosa (6-0) venceram em casa, por 3-0, com dois golos de Filipe, que aproveitou não ter sido convocado pela equipa sénior para dar o seu contributo aos juniores. Relembre-se que apesar de fazer parte do plantel principal, Filipe ainda tem



Juniores A com a vitória diante o Esmoriz saltam para o primeiro lugar

idade de júnior. O outro golo foi apontado por Batatinha. Neste momento os Juniores-A lideram o distrital da 1ª divisão, com 21 pontos conquistados em nove partidas, deixa-

do para trás o Esmoriz. A equipa da Barrinha apresenta-se com o mesmo numero de pontos mas o confronto directo é favorável aos espinhenses. Os Juvenis-A venceram o

Arrifanense por 1-0, numa partida difícil mas onde os pupilos de Gil Costa conseguiram a vitória. Após conquistarem mais três pontos, os Juvenis-A ficam com 16 no total, em 10 jo-

gos, e encontram-se em 4º lugar no distrital da 1ª Divisão de Juvenis. De referir também que em grande destaque estão os Iniciados-A, que em oito jogos conquistaram outras

RESULTADOS

OUTROS ESCALÕES

Juvenis B:

Lobão 2 - SCE 3

Iniciados B:

R. Nogueirense 2 - SCE 4

Infantis A:

SCE 5 - Guizande 2

Infantis B:

SCE 4 - S..Ver 2

Escolas A:

SCE 6 - Sanguedo 0

Escolas B:

SCE 6 - Rio Meão 0

tantas vitórias. Neste fim-de-semana os pupilos de Luís Freitas bateram a Ovarense por 4-0, estando assim em primeiro lugar no campeonato distrital da 1ª divisão de iniciados.

Hóquei em Sala da AAE

Mais uma vitória

Após mais uma jornada do campeonato nacional da 1ª divisão, zona norte, a equipa sénior de Hóquei em Sala da Académica de Espinho continua no melhor caminho para conseguir o pentacampeonato. Diante uma equipa tradicionalmente difícil, os comandados por Henrique Braga venceram o rival Lousada, por 7-5, no "Arquitecto

Jerónimo Reis". Ao intervalo os "mochos" já vencia por 3-1. Os golos foram apontados por Pedro Gonçalves (1), Paulo Vieira (2), Rui Santos (2), Hugo Gonçalves (2). Foi mais uma vitória numa temporada que vai ficar marcada pela primeira derrota academista, a nível nacional, após quatro anos de invencibilidade.

Futsal da Novasemente

Dois jogos sem perder

Após um mau início de campeonato na 2ª Divisão - o que levou à demissão do técnico Joaquim Augusto - a equipa sénior do Futsal da Novasemente já não perde há dois jogos. No passado Sábado, foi a Braga arrancar a ferros um em-

pate a duas bolas diante a Universidade do Minho.

A equipa antense conta agora com quatro pontos conquistados, mas está muito longe dos dois primeiros lugares que dão acesso à 1ª divisão.

Jogar futebol para angariar fundos

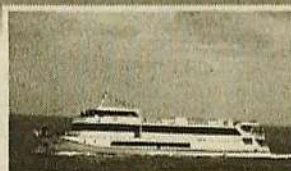
Orfeão de Espinho frente aos Bombeiros Espinhenses

Vai-se realizar no próximo dia 23 uma partida de futebol de salão que oporá a Secção de Desporto e Lazer do Orfeão de Espinho e os Bombeiros Voluntários Espinhenses. O jogo será realizado no Pavilhão da Associação Académica de Espinho e tem como objectivo a angariação de fundos para o Orfeão de Espinho, os bilhetes tem o preço de 1.5€.

Douro Património MUNDIAL
Cruzeiros no Rio Douro

BARCADOURO

Soc. Turismo Fluvial e Terrestre Lda



Pirata Azul



Sr.ª do Douro



Infanta

Sinta o prazer de viajar no Douro a bordo das nossas embarcações

www.barcadouro.com

Almoços-Jantares-Aniversários
Baptizados-Casamentos
Congressos e Reuniões

R.Rei Ramiro 870 - Ed. Viagaia 1ºH- 4400-280 V.N.de Gaia

Telf. 223722415- Fax.223723116

geral@barcadouro.pt- reservas@barcadouro.pt

Voleibol no concelho de Espinho

Apenas uma derrota...

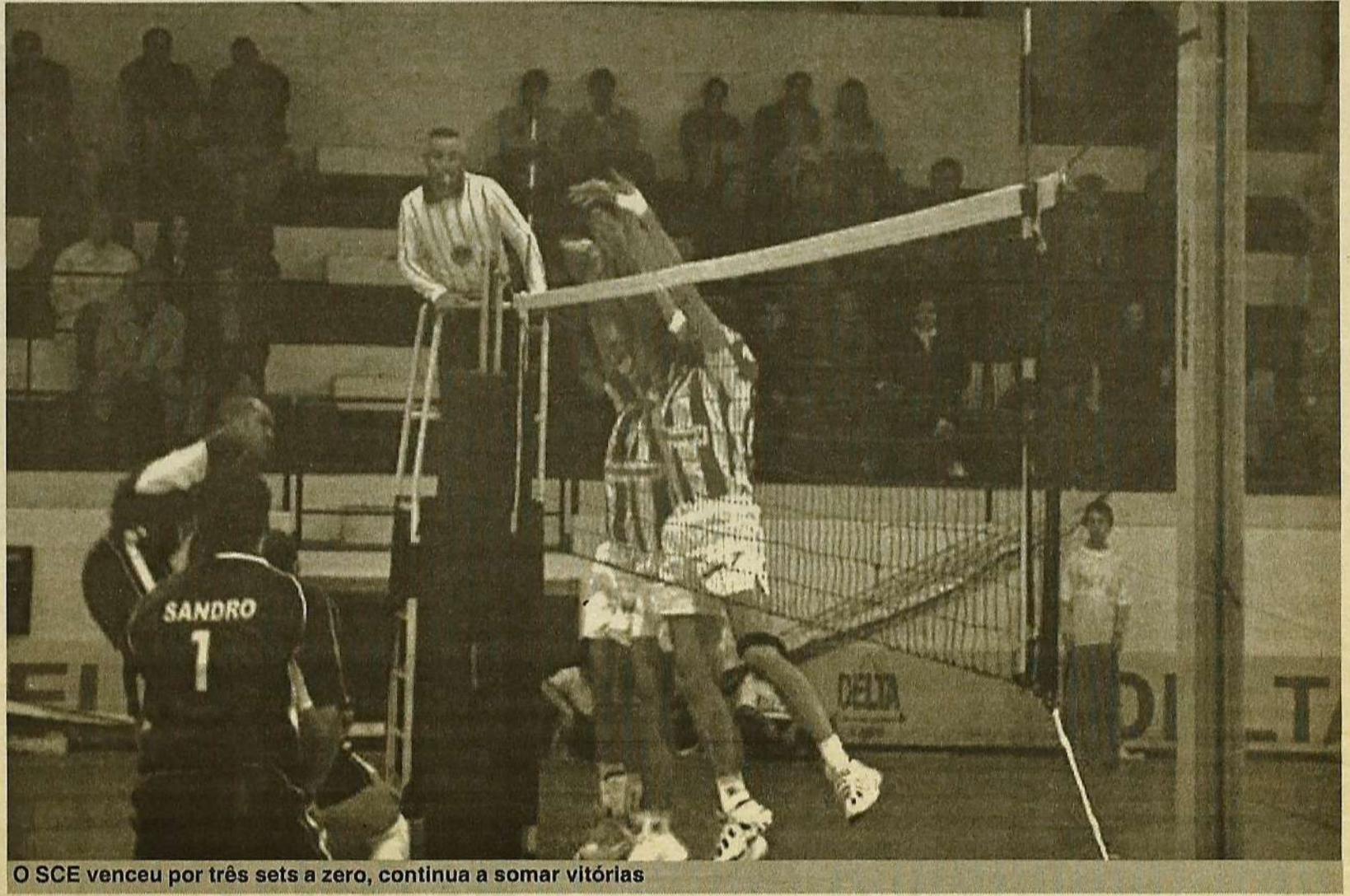
Houve campeonato e Taça no último fim-de-semana voleibolístico.

E as coisas correram pelo melhor para as equipas espinhenses. A excepção que confirmou a regra foi o Clube Vólei, que averbou a sua sétima derrota em sete jogos e se mantém "lanterna vermelha" na A2.

Na divisão A1 apenas esteve em competição o SCE, que defrontou o Leixões no seu pavilhão e venceu confortavelmente por três sets a zero. Apenas no primeiro, os comandados por Rui Pedro tiveram mais dificuldades, vencendo por 26-24. Nos outros, a superioridade da equipa espinhense foi mais notória, expressando-se num 25-21 e num 25-16.

Com esta vitória, o Espinho manteve a liderança na divisão A1, com quatro vitórias em outras tantas partidas.

De destacar nesta jornada da divisão maior do voleibol nacional a vitória do Castelo da Maia sobre o Esmoriz. Neste jogo grande da jornada, os bicampeões nacionais foram a Esmoriz vencer por 3-0 com 25-18; 25-18 e 27-25. Os pupilos de Luís Resende passam assim para o 2º lugar da classificação, tendo sete pontos em quatro jogos. A Académica de Espinho



O SCE venceu por três sets a zero, continua a somar vitórias

está em sexto lugar, com cinco pontos em três jogos.

Divisão A2

Na divisão A2, Clube Académico e Clube de Vólei tiveram sortes diferentes. O Académico conseguiu a sua terceira vitória no campeonato (segunda consecutiva) diante o CAIC. Os comandados por Alexandre Stein venceram

em casa por 3-1, com os parciais de 20-25; 25-17; 25-18 e 25-20.

Por outro lado, o Clube Vólei averbou a sua sétima derrota em sete jogos, desta feita diante do Nacional de Ginástica, por 3-0. Com estes resultados os pupilos de Rolando de Sousa ocupam o último lugar da classificação e, a este ritmo, dificilmente se vão manter na divisão A2.

Taça

Depois da jornada dos campeonatos, disputadas Sábado, tivemos, no Domingo, a Taça de Portugal. Das quatro equipas espinhenses em competição apenas jogaram três, já que o Clube de Vólei desistiu da Taça para não ter que se deslocar aos Açores a fim de defrontar o adversário que lhe saiu em sorte. Excluindo este

caso, os 16 avos de final foram 100% favoráveis aos espinhenses. O Sporting de Espinho defrontou o Amares, da III Divisão, e venceu facilmente por 3-0. E a Académica de Espinho deslocou-se a Lisboa para defrontar o Nacional de Ginástica (que tinha derrotado o CVE no dia anterior para a divisão A2) alcançando uma vitória a três "sets" a

zero. Quem tinha a tarefa mais difícil era o CAE, que jogou com o Machico, da divisão A1. Mas, mesmo com a diferença de divisões, o Académico não se fez rogado e venceu com grande mérito por 3-2. Seguem assim em frente SCE, AAE e CAE, que agora vão esperar pelos adversários para os oitavos-de-final.

 **Francisco Pereira Ferreira**
Técnico de Máquinas de Costura

Compra, Venda e Troca de Máquinas Industriais e Domésticas Novas e Usados

Reparações Máquinas Costura

Rua 26 N.º 221 - 4500 ESPINHO
Telef.: 22 732 3292 - Telem: 919 758 803

Xixias Bar

Avenida 8 n.º 832 Espinho


LAPODENTE 

Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

 **Dr. Vítor Hugo**
MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

 **EspiFrio**

Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO
Tel: 22 734 0971 - Fax: 22 731 9741

 **Glória & Paula Reis, Lda.**

Contas 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

3.ª Jornada dos Campeonato Concelhios de Espinho

Quem pára o Cantinho?

Filipe Freixo

Decorreu no passado fim-de-semana a 3ª jornada das três divisões do campeonato de futebol popular do Concelho de Espinho. Na primeira, o Cantinho continua imparável. Na segunda e na terceira lideram Império e Corredoura respectivamente, também só com vitórias.

Na I divisão, o destaque vai para o Cantinho. Ao cabo de três partidas os comandados por Vítor Gomes somam três vitórias. Nesta jornada a vítima foi a Associação de Esmojães. A equipa espinhense venceu por 5-0 e, com os outros oito golos das duas primeiras jornadas, já são 13 os tentos marcados pelo Cantinho, contra apenas três sofridos.

Na divisão-mor do futebol popular espinhense existem outros factos relevantes: a surpresa maior desta jornada foi a derrota dos

Leões Bairristas diante a Quinta de Paramos por uma bola a zero. Após ter vencido na jornada inaugural o Rio Largo, a equipa paramense confirma assim a sua aptidão para vencer os principais candidatos ao título. Apenas o Cantinho conseguiu levar a melhor sobre os detentores da Taça Cidade de Espinho. De referir também os primeiros pontos do Rio Largo. Os comandados de Manuel Magano conseguiram vencer em casa a Juventude dos Outeiros por 2-0.

Sem esquecer não pode ficar igualmente a primeira vitória dos Águias de Anta, que vinham de uma surpreendente derrota diante a Juventude dos Outeiros, e logo diante um adversário directo. Os comandados por Rui Moreira venceram por 3-2 os Águias de Paramos e apresentaram-se desfalcados de dois importantes atletas, Celso Sá e Rui Pereira.

Pela negativa, há que destacar a Associação de Esmojães, que por hábito luta pelos primeiros lugares da tabela, mas que ao cabo

de três jogos apenas conquistou um ponto e ocupa assim o último lugar. Em suma, estamos perante uma I divisão extremamente equilibrada, com derrotas dos "grandes" diante os "pequenos". Mas em relação ao primeiro lugar o Cantinho não tem dado hipóteses à concorrência.

Na II Divisão, o Império de Anta continua a vencer e, por isso, mantém-se líder. Desta feita, a "vítima" foi o Desp. Regresso, derrotado por 3-1.

De resto, o Regresso continua sem justificar, nos resultados, as suas inúmeras contratações. É que conta com uma vitória diante o G.D. dos Outeiros, na jornada anterior.

Também há que sublinhar os primeiros pontos do Cruzeiro, que goleou o Guetim por 4-1.

O destaque negativo desta II divisão vai para o Desportivo da Ponte de Anta, equipa oriunda I divisão e que tem como meta lá regressar: em três jogos soma três derrotas. Nesta jornada, foram der-

rotados pelos Estrelas Vermelhas e por 3-1.

Na III divisão, não existiram surpresas de maior. Numa jornada onde a Corga folgou, a Corredoura confirmou o seu estatuto de líder, vencendo os Morgados por 3-0.

Quem não tem encontrado o caminho da vitória é a turma dos Estrelas da Divisão, que após ter vencido na jornada inaugural saiu derrota nas últimas duas partidas. Nesta jornada, perdeu diante dos Est. P.Anta por 3-2. Aliás, a turma da Ponte de Anta tem sido uma agradável surpresa. Está em segundo lugar com sete pontos conquistados. De referir ainda a primeira vitória da Novasemente, por 2-0 diante o Bairro da Ponte de Anta. Esta última equipa mudou de treinador, com Paulo Bastos a dar lugar a Carlos Salvador, que era o antigo treinador-adjunto.

No próximo fim-de-semana, o campeonato faz uma pausa para dar lugar às provas inter-concelhias e a alguns jogos da Taça Associação.



Os Águias de Anta foram a Paramos vencer os seus homónimos por 3-2

Resultados I DIVISÃO

Qta. Paramos	1 - 0	Leões Bairristas
Ag. Paramos	2 - 3	Ag. Anta
Rio Largo	2 - 0	Juv. Outeiros
Ass. Esmojães	0 - 5	Cantinho
G.D. Idanha	0 - 0	Magos

Resultados II DIVISÃO

Cruzeiro	4 - 1	A.D. Guetim
Desp. P. Anta	1 - 3	Est. Vermelhas
Desp. Regresso	1 - 3	Império
Aldeia Nova	1 - 1	Lomba
G.D. Outeiros	1 - 1	Canários

Resultados III DIVISÃO

Ronda	2 - 2	Juv. Estrada
Novasemente	2 - 0	B. P. Anta
Corredoura	3 - 0	Morgados
Est. Divisão	2 - 3	Est. Anta

Classificação

I Divisão	J	V	E	D	P
1 Cantinho	3	3	0	0	9
2 Qta. Paramos	3	2	0	1	6
3 Magos	3	1	0	0	5
4 Leões	3	1	1	1	4
5 Ag. Anta	3	1	1	1	4
6 Ag. Paramos	3	1	1	1	4
7 Rio Largo	3	1	0	2	3
8 Juv. Outeiros	3	1	0	2	3
9 G.D. Idanha	3	0	2	1	2
10 Ass. Esmojães	3	0	1	2	1

Próxima jornada

4.ª Jornada - 7/8-12-02

Cantinho - Magos
Idanha - Sábado 15h
Rio Largo - Ag. Paramos
Rio Largo - Sábado 15h
Qt. Paramos - Ass. Esmojães
Paramos - Domingo 10h
Juv. Outeiros - Leões
Silvalde - Domingo 10h
Ag. Anta - G.D. Idanha
Idanha - Domingo 10h

Classificação

II Divisão	J	V	E	D	P
1 Império	3	3	0	0	9
2 Guetim	3	2	0	1	6
3 Aldeia Nova	3	1	2	0	5
4 Lomba	3	1	1	1	4
5 Est. Vermelhas	3	1	1	1	4
6 G.D. Outeiros	3	1	1	1	4
7 Canários	3	1	1	1	4
8 Cruzeiro	3	1	0	2	3
9 Desp. Regresso	3	1	0	2	3
10 Desp. P. Anta	3	0	0	3	0

Próxima jornada

4.ª Jornada - 7/8-12-02

D. Regresso - D. P. Anta
Silvalde - Sábado 15h
Aldeia Nova - Cruzeiro
Cassufas - Sábado 15h
Guetim - G. D. Outeiros
Guetim - Sábado 15h
Est. Vermelhas - Lomba
Silvalde - Domingo 11h
Império - Canários
Cassufas - Domingo 09h

Classificação

III Divisão	J	V	E	D	P
1 Corredoura	3	3	0	0	9
2 Est. P. Anta	3	2	1	0	7
3 Ronda	3	1	2	0	5
4 Novasemente	3	1	1	1	4
5 Est. Divisão	3	1	0	2	3
6 B. P. Anta	2	1	0	1	3
7 Juv. Estrada	3	0	2	1	2
8 Morgados	2	0	0	2	0
9 Corga	2	0	0	2	0

Próxima jornada

4.ª Jornada - 7/8-12-02

Morgados - Est. P. Anta
Paramos - Sábado 15h
Corga - Novasemente
R.E.E. - Sábado 15h
Est. Divisão - Ronda
Guetim - Domingo 10h
Bairro P. Anta - Juv. Estrada
Rio Largo - Domingo 10h
Folga: Corredoura

Óptica de Espinho
óptica médica

INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP

ALUGA-SE**Estabelecimento**

Com uma ampla área de 95 m², situado em Além-do-Rio, Anta, com bons acessos. Telef.: 22 080 7132

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

Sala com 60 m²

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464

PASSA-SE**Urgente**

Loja de decorações em Gaia com 100m² boa clientela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE**Vivenda em Nogueira**

Como nova com 5 quartos espaçosos e ótimos acabamentos. Só vistoll! Tlm: 96 378 7762

Apartamento T3

Em Anta, na Rua da Igreja, sala com fogão, 3 quartos, cozinha, 2 casas de banho e garagem. Tel:227624283-227628354

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.:936670173

Apartamentos de Luxo

T2, novo em Seixezelo, à

face da E.N. 1.

Tlm: 936402384

AUTOMÓVEIS**Fiat Bravo 1.4**

Modelo de 12 val, ano: 1997. Telem:96 700 25 89

Renault Clio 1.4

Modelo de 12 val, ano: 1996. Telem:96 700 25 89

Volkswagen Polo

Ano de construção 1997. Telem:96 700 25 89

Opel Astra 1.4

Modelo Sport e com vários extras. Ano: 1998. Telem:96 700 25 89

Fiat Uno

Modelo de 1992, com 5 portas e em muito bom estado. Telem:96 50 50 949

Opel Corsa

Modelo Sport e com vários extras e alarme. Ano: 1996. Telem:96 50 50 949

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros (500 contos). Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

DIVERSOS**Roupa de Bebê**

Em bom estado, ótimos preços até 2 anos. Também tenho brinquedos, andarilho e cadeira para mobília de solteiro em pinho. Telem.: 933400360

EMPREGO**Precisa-se****Padeiro/a**

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO**Oferece-se****Geriatra**

Senhora devidamente qua-

lificada, presta cuidados a idosos, ao domicílio.

Tlm: 96 573 0816

Jovem

Com formação académica, licenciada em ciências da tradução, oferece-se para trabalhar em part-time ou full-time, com disponibilidade imediata, também faz traduções a particulares. Tlm: 91 601 0807.

Jovem

Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora licenciada em

matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Para imobiliária

Gostava de voltar a Portugal, tenho quase 60 anos e gostava de trabalhar no ramo imobiliário onde já trabalhei por intermédio da Resote onde cheguei a supervisor. Tenho o 4º ano industrial e sou natural de Espinho. Será possível? Da Costa Mário, 35, Clos du Moulin 51700, Verneuil França

Menina

19 anos para trabalhar em escritório ou telefonista. 12º ano, Francês, Inglês e Alemão. Disponibilidade imediata. Telem:968433093

Explicações

Primário e Ciclo Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

Margarida Silva

Para trabalhar às horas. Telem: 91 826 5617

NECROLOGIA*Nogueira da Regedoura***Manuel José Pereira**

Rua da Zenha, 50 - N. Regedoura

Agradecimento

Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

**Maria Helena G. Barros**

Rua Souto Mato, 107 - N. Regedoura

Agradecimento

Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia da saudosa extinta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

**Joaquim Pereira de Sá**

Rua da Cavada Velha, 255 - N. Regedoura

Agradecimento

Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto, vêm por este meio expressar a sua gratidão.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

**Joaquim Pereira da Silva**

Av. S. Cristóvão n.º 1788 - N. Regedoura

Agradecimento

Seus familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao falecimento, funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

**Joaquim Silva Ferreira**

Av. da Fábrica N.º 601 - N. Regedoura

Agradecimento

Seus familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao falecimento, funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

**Joaquim da Costa Ferreira**

Rua Joaquim Domingues Maia, N.º 30

VILA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA

Agradecimento

Suas filhas, genro, neta e demais família, profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

REAMPAGO 

AUTOMÓVEIS Novos e Usados

Serência de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89

RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

Toyota Avensis 1.6 VVTI	2001
Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Dieselsl	2000
Peugeot 206 XT	1999
Opel Corsa (novo modelo)	2001
Renault Clio 1.2 16 valvulas	2001
Toyota Yaris 1.3 VVTI	2000
Opel Corsa	1999/2000
Citroen Saxo Exclusive	2000
Renault Senic 1.6 16 Val	1999
Renault Megane Classic 1.4 16 valvulas	1999
Toyota Yaris 1.0 VVTI c/ar condicionado	1999
Citroen Xara 1.4 Sx	1999
VEICULOS COMERCIAIS	
Renault Kango	1998
Renault Clio 1.9D (vários)	1998/99
Peugeot 206 1.9	1999

APROVEITE A NOSSA CAMPANHA DE FINAL DO ANO

CARRO JÁ! Pagamento só em 2003

AGARRE ESTA OPORTUNIDADE

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS**CINEMA - SALA TEMPUS**

De 22 a 28 de Novembro de 2002

Sinais

Signs, de M. Nighty Shyamalan
Com: Mel Gibson, Joaquin Phoenix, Rory Culkin, Abigail Breslin

EUA. 2002. 106 min. Ficção Científica / Thriller



Uma noite ao regressar a casa, Graham Hess (Mel Gibson) depara-se com um acidente. A sua mulher estava envolvida e os seus ferimentos foram tão graves que acaba por não sobreviver. Abalado com o sucedido, Graham decide renunciar à sua fé e às suas funções de sacerdote

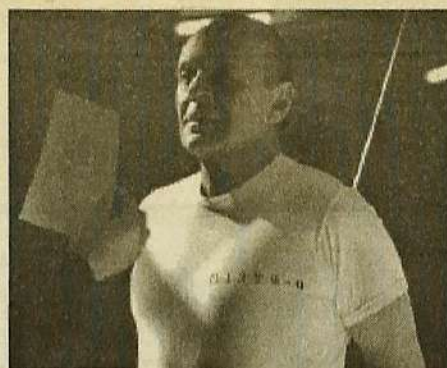
e decide tornar-se agricultor. Mas a sua vida mudará radicalmente a partir do momento em que se torna testemunha da aparição de sinais misteriosos nos seus campos. À medida que investiga estes sinais, na maioria de grandes e complexas formas geométricas, acabará por se ver confrontado com uma realidade que mudará para sempre a sua vida e a dos seus familiares.

De 29 de Novembro a 5 de Dezembro de 2002

Dragão Vermelho

Red Dragon, de Brett Ratner
Com: Anthony Hopkins, Edward Norton, Ralph Fiennes, Emily Watson, Mary-Louise Parker

EUA. 2002. 126 min. Terror/Thriller



Will Graham (Edward Norton) é um antigo agente do FBI, que abandonou o seu cargo depois de quase ter perdido a vida quando tentava capturar Dr. Lecter (Anthony Hopkins). Anos mais tarde, após uma série de assassinios macabros, Graham vê-se obrigado a ajudar o FBI.

Apercebendo-se de que a melhor maneira de apanhar este assassino, conhecido por "Fada dos Dentes", é penetrar na sua mente. Graham vai sondar a mente de outro homicida igualmente brilhante e deformado, confrontando-se novamente com o seu passado.

Nota: o programa aqui divulgado pode sofrer eventuais alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
21	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
22	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
23	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
24	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
25	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
26	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
27	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
28	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
29	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
30	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
1	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
2	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
3	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
4	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
5	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
6	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
7	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
8	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
9	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
10	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
11	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82

CENTRO MULTIMEIOS**EXPOSIÇÃO****II Mostra de Modelismo**

O primeiro fato de Pedro Matos Chaves faz parte da exposição

A arte de construir modelos históricos de aviões, automóveis ou navios, bem como os dioramas que retratam os contextos onde aqueles evoluíram, é verdadeiramente fascinante. Por isso, há pouco mais de um ano, um grupo de amigos que partilha esta paixão fundou o Núcleo de Modelismo de Espinho (NME), que viria a realizar, ainda em 2001, a primeira edição da Espimodel. A iniciativa obteve assinalável êxito, registando mais de 3.000 visitantes durante os dez dias em que estiveram expostos cerca de 400 modelos.

Animados por este sucesso, os elementos do NME anunciaram para os próximos dias 16 a 24, na galeria de exposições do Multimeios, a segunda Espimodel.

Em declarações ao Jornal de Espinho, Óscar Mourado, presidente do conselho fiscal do NME e responsável pela montagem da exposição, explicou que a mostra retrata o espólio que os elementos do clube têm, nomeadamente no modelismo estático, feito com os "kits" que se compram em peças e se montam. Há também peças cedidas por pessoas que não pertencem ao núcleo, nomeadamente reportadas ao rádio-controlo e o aeromodelismo.

"Teremos ainda alguns elementos como o pára-quadras, o primeiro fato de corrida do Pedro Matos Chaves, uma cadeira de injeção que era do Fiat G-91, que fez parte da Força Aérea Portuguesa", adiantou.

O programa inclui, por outro lado, um pequeno "workshop" com as crianças e uma simulação de jogos de guerra, bem como o concurso "O Meu Primeiro Barco", para miúdos de 6 a 12 anos.

Com sede na Rua 8, nº 931 (uma loja de modelismo), o NME começou com 15 sócios. Neste momento são já 53, que se repartem por todo o país, incluindo o arquipélago dos Açores.

Para além de promover estas exposições, o NME já participou na Feira do Associativismo, que se realizou em Outubro na Nave Desportiva e que serviu para divulgar este clube.

Este ano, o núcleo também participou em concursos de outras associações, nomeadamente em Leça e no Entroncamento.



Ao todo, estão expostos cerca de 250 modelos

Juramento de Bandeira no Regimento

Militares do RE 3 voltam a Timor



Os novos militares em pleno desfile

Mais um pelotão do Regimento de Engenharia nº 3 (RE3), sediado em Paramos, vai seguir para Timor-Leste, em Junho do próximo ano, soube-se segunda-feira à margem de um juramento de bandeira naquela unidade. Também no exterior, o RE3 está neste momento em S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, bem como na Bósnia, em missões militares ligadas à engenharia militar. Dentro de Portugal, o RE3 continua, entretanto, a prestar importantes apoios a autarquias do Norte e Centro do país. De acordo com informações colhidas pelo Jornal de Espinho, o RE3 está a colaborar na construção de uma pista de aviação em Cabeceiras de Basto. Tem ainda trabalhos, na área das infra-estruturas viárias, na Trofa, Anadia e Fornos de Algodres. Quanto ao juramento de bandeira, foram 135 os recrutas envolvidos, numa cerimónia presidida pelo 2º comandante da Região Militar Norte, major-general Carneiro Teixeira. Recorde-se que este oficial general já foi comandante do próprio RE3. A cerimónia decorreu sob chuva intensa, o que não impediu o seu brilhantismo.



Os oficiais militares na companhia dos convidados que assistiram ao Juramento de Bandeira

Mecânica - Bate-chapas
Pintura - Electricista



Auto Mecânica Silva
ASSISTÊNCIA AUTORIZADA RENAULT
SERVIÇO E PEÇAS RENAULT
ASSISTÊNCIA MULTIMARCAS
MÁQUINAS DE TESTES E LIMPEZA DE INJECTORES
APARELHO DE VERIFICAÇÃO DO ESTADO DO ÓLEO DE TRAVÕES
Além do Rio n.º 5 - Anta - Espinho - Tel./Fax: 22 080 7132

MOBILIÁRIO
Ramiro & Carneiro, Lda.

SEDE: Rua Joaquim Martins, 9 - 4595-242 MEIXOMIL - PAÇOS DE FERREIRA Tel.: 255 863 981
LOJA 1: Av. S. Cristóvão, 1246 - C. C. Japoneira - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA Tel.: 227 641 843
LOJA 2: Avenida 24, 901 - 4500-201 ESPINHO Tel.: 227 321 393
LOJA 3: Rua Dr. António M. Costa Maia, 82 - 4470-568 MOREIRA MAI - MAIA Tel.: 229 416 612

Paços de Ferreira - Capital do Móvel

Tralhos Pessegueiro

Estamos onde você está:

Loja 1 > Espinho Mercado - Loja 2 > Granja
Loja 3 > Esmoriz - Loja 4 > Paramos
Loja 5 > Ovar - Loja 6 > Matosinhos
Loja 7 > Espinho - Rua 22

Rua 21 n.º 409 - 3.º Esq. - Sala L
4500-267 ESPINHO

Grupo Pessegueiro

Telef.: 227 330 670/1 - Fax: 227 330 679
E-mail: susanapessegueiro@vizzavi.pt

Construções Pessegueiro, Lda.
Pessegueiro, Regal & Silva, Lda.
Regaldias-Construções, Lda.

Temos o que procura:

T3-Centro da cidade de Espinho • VIVENDAS - St.ª Maria da Feira
LOJAS - Rua 20 - Espinho • ARMAZÉNS-Zona Industrial de Espinho
PERMUTA - Compra e venda de terrenos

Excelentes áreas
Acabamentos perfeitos
Preços espectaculares
Financiamentos garantidos